



**IPG** Politécnico  
|da|Guarda  
Polytechnic  
of Guarda

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Farmácia

ANDREIA RAMOS RODRIGUES

julho | 2018



**Escola Superior de Saúde**  
Instituto Politécnico da Guarda

---

RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE  
INTEGRAÇÃO À VIDA  
PROFISSIONAL

ANDREIA RAMOS RODRIGUES

CURSO FARMÁCIA - 1º CICLO

Julho | 2018



**Escola Superior de Saúde**  
Instituto Politécnico da Guarda

---

CURSO FARMÁCIA - 1º CICLO  
4º ANO

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO DE INTEGRAÇÃO À VIDA PROFISSIONAL

ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR E FARMÁCIA  
COMUNITÁRIA

ANDREIA RAMOS RODRIGUES

SUPERVISOR FARMÁCIA HOSPITALAR: MARTA MAGANO

SUPERVISOR FARMÁCIA COMUNITÁRIA: REGINA PAULA GIL

ORIENTADOR: ANDRÉ ARAÚJO

Julho | 2018

## LISTA DE SIGLAS

AO – Assistente(s) Operacional(ais)

DC – Distribuição Clássica

DIDDU – Distribuição Individualizada Diária em Dose Unitária

IPOPG, E.P.E. – Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, Entidade Pública Empresarial

FEFO - *First Expired, First Out*

FV – Farmácia Viva

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

LASA – Look Alike, Sound Alike

MNSRM – Medicamentos Não sujeitos a Receita Médica

MSRM – Medicamentos Sujeitos a Receita Médica

PVF – Preço de Venda à Farmácia

PVP – Preço de Venda ao Público

TF – Técnico(a) de Farmácia

TSDT – Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica

SAL- Serviço de Aquisição e Logística

SF – Serviço(s) Farmacêutico(s)

SCI – Serviço de Cuidados Intensivos

UCI – Unidade de Cuidados Intermédios

UCQ - Unidade Centralizada de Quimioterapia

UPE – Unidade de Preparação de Estéreis

*Primeiramente, gostaria de agradecer ao IPOFG, E.P.E e à Farmácia Viva por me terem possibilitado a realização destes estágios nas suas instalações, a todas as pessoas que me acompanharam ao longo destes meses e que contribuíram para a minha aprendizagem, desenvolvimento de competências e crescimento pessoal.*

*Reforçando, agradeço imenso pela disponibilidade, paciência e dedicação à maravilhosa equipa da Farmácia Viva.*

*Portanto, agradeço à Dr<sup>a</sup> Ana, à Dr<sup>a</sup> Daniela, à Dr<sup>a</sup> Margarida, ao Dr. Milton, ao Dr. Silvino, à Dr. Paula, ao Dr. João, à Dr. Carla e à Técnica Isabel por me terem recebido de braços abertos e por se mostrarem sempre disponíveis para me ensinar e para me ajudar em tudo o que necessitasse no decorrer do meu estágio. Uma grande parte do meu sucesso deve-se à equipa que sempre me incentivou e me deu confiança para participar nas tarefas.*

*Por fim, não menos importante, quero agradecer ao meu professor orientador André Araújo por toda a disponibilidade demonstrada.*

*A todos, um muito obrigado!*

**PENSAMENTO:**

*"Não desista nunca,  
a persistência e a vontade de vencer  
levam qualquer um à vitória."*

(Di Lima, Sócrates)

## ÍNDICE DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b> Instituto Português de Oncologia do Porto.....	11
<b>Figura 2.</b> Circuito do Medicamento .....	13
<b>Figura 3.</b> Cronograma da DIDDU.....	16
<b>Figura 4.</b> Devoluções manuais – mapa terapêutico.....	16
<b>Figura 5.</b> Reposição de stocks.....	17
<b>Figura 6.</b> Reposição de stock através de uma requisição informática.....	19
<b>Figura 7.</b> Reposição de stock pelo método kanban – troca de sucks .....	19
<b>Figura 8.</b> Reposição de stock pelo método kanban – método do duplo cartão .....	20
<b>Figura 9.</b> Serviço de Braquiterapia .....	21
<b>Figura 10.</b> Rótulo identificativo na UCQ.....	23
<b>Figura 11.</b> Fachada principal da Farmácia Viva .....	24
<b>Figura 12.</b> Sistema Informático – Sifarma 2000 .....	26
<b>Figura 13.</b> Cooprofar Medlog Gadget.....	28
<b>Figura 14.</b> Receção de uma encomenda.....	30
<b>Figura 15.</b> Armário de gavetas.....	32
<b>Figura 16.</b> MNSRM e outros produtos de saúde.....	33
<b>Figura 17.</b> MNSRM sazonais e outros medicamentos e produtos de saúde .....	33
<b>Figura 18.</b> Exemplo de alguns lineares .....	34
<b>Figura 19.</b> Listagem de produtos sem consumo.....	35
<b>Figura 20.</b> Área de atendimento.....	36
<b>Figura 21.</b> Reconstituição do Cipamox 500mg/5ml .....	44

## ÍNDICE DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> Horário de funcionamento dos SF.....	12
<b>Tabela 2.</b> Planos de Participação .....	38
<b>Tabela 3.</b> Escalões de participação consoante a classificação farmacoterapêutica .....	38
<b>Tabela 4.</b> Plano de participação consoante o utente.....	39
<b>Tabela 5.</b> Valores de referência.....	47

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>CAPÍTULO I – FARMÁCIA HOSPITALAR (IPOPFG, E.P.E.) .....</b>	<b>11</b>
<b>1. SERVIÇOS FARMACÊUTICOS DO IPOPFG,E.P.E.....</b>	<b>11</b>
<b>2. CIRCUITO DO MEDICAMENTO .....</b>	<b>13</b>
2.1 RECEÇÃO E CONFERÊNCIA DE ENCOMENDAS .....	13
2.2 ARMAZENAMENTO E REPOSIÇÃO DE STOCKS .....	14
2.3 DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS .....	14
<b>2.2.1 Distribuição Individual Diária em Dose Unitária (DIDDU).....</b>	<b>15</b>
<b>2.2.2 Distribuição Clássica .....</b>	<b>18</b>
<b>2.2.3 Braquiterapia .....</b>	<b>20</b>
<b>3. FARMACOTECNIA.....</b>	<b>22</b>
3.1 UNIDADE DE PREPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS ESTÉREIS .....	22
3.2 UNIDADE CENTRALIZADA DE QUIMIOTERAPIA (UCQ).....	23
<b>CAPITULO II – FARMÁCIA COMUNITÁRIA (FARMÁCIA VIVA).....</b>	<b>24</b>
<b>4. FARMÁCIA VIVA.....</b>	<b>24</b>
<b>5. SISTEMA INFORMÁTICO – SIFARMA 2000.....</b>	<b>25</b>
<b>6. GESTÃO E APROVISIONAMENTO .....</b>	<b>26</b>
6.1 PROCESSAMENTO DE ENCOMENDAS.....	26
<b>6.1.1 Fornecedores .....</b>	<b>26</b>
<b>6.1.2 Realização de encomendas.....</b>	<b>27</b>
<b>6.1.3 Devoluções .....</b>	<b>28</b>
<b>7. RECEÇÃO DE ENCOMENDAS.....</b>	<b>29</b>
<b>8. ARMAZENAMENTO .....</b>	<b>31</b>
8.1 CONTROLO DOS PRAZOS DE VALIDADE .....	34
<b>9. DISPENSA DE MEDICAMENTOS E RESTANTES PRODUTOS .....</b>	<b>35</b>



9.1 DISPENSA DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A RECEITA MÉDICA (MSRM)	36
.....	
<b>9.1.1 Receita Manual</b>	37
9.2 DISPENSA DE MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECEITA MÉDICA (MNSRM)	40
.....	
9.3 CARTÃO SAÚDE	41
.....	
9.4 DINAMIZAÇÃO DA FARMÁCIA	42
.....	
<b>10. PREPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS</b>	42
.....	
<b>11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS</b>	44
.....	
<b>12. VALORMED</b>	47
.....	
<b>13. PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÕES</b>	48
.....	
<b>14. CONCLUSÃO</b>	49
.....	
<b>REFERÊNCIAS</b>	50
.....	
<b>ANEXOS</b>	53
.....	
<b>ANEXO I – DISTRIBUIÇÃO INDIVIDUAL DIÁRIA EM DOSE UNITÁRIA</b>	53
.....	
<b>ANEXO II – LISTAGEM DA REPOSIÇÃO DE MEDICAÇÃO DE RECURSO</b>	54
.....	
<b>ANEXO III – LISTAGEM DE REPOSIÇÃO DE STOCK DE ANTIMICROBIANOS</b>	55
.....	
<b>ANEXO IV – REQUISIÇÃO MANUAL NA DISTRIBUIÇÃO CLÁSSICA</b>	56
.....	
<b>ANEXO V – FATURA</b>	57
.....	
<b>ANEXO VI – LISTAGEM DE CONTROLO DE PRAZOS DE VALIDADE</b>	58
.....	
<b>ANEXO VII – GUIA DE TRATAMENTO</b>	59
.....	
<b>ANEXO VIII – FICHA DE PREPARAÇÃO</b>	60
.....	

## INTRODUÇÃO

O presente relatório surge no âmbito do Estágio de Integração à Vida Profissional do Curso de Farmácia da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda, e tem como objetivo descrever as atividades realizadas durante o período de estágio que teve uma duração total de 840 horas.

O primeiro estágio teve início no dia 30 de outubro de 2017 e terminou no dia 26 de janeiro de 2018 no Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, Entidade Pública Empresarial (IPOPFG, E.P.E.) com a supervisão Técnica de Farmácia Marta Magano. Posteriormente, o meu segundo estágio teve início no dia 5 de março e terminou no dia 8 de junho de 2018 na Farmácia Viva em Vagos com a supervisão da Dr<sup>a</sup> Regina Paula Gil. Ambos foram orientados pelo Professor André Araújo.

O estágio é uma etapa de grande importância durante a licenciatura pois permite uma aprendizagem constante, no seio de uma equipa de saúde, e uma proximidade com o doente/utente, tendo por base os conhecimentos e competências adquiridas ao longo destes quatro anos. Deste modo, os estágios integrados na licenciatura são fundamentais, pois conseguem-nos preparar para a vida profissional, enquanto Técnicos de Farmácia (TF).

O Estágio de Integração à Vida Profissional visa a integração e autonomia no desempenho das diferentes funções do TF em que a aprendizagem se desenvolve em contexto real, tendo como principais objetivos educacionais [1]:

- Favorecer a integração das aprendizagens que vão sendo desenvolvidas ao longo do curso, de modo que o perfil do estudante vá ao encontro das competências necessárias no âmbito da sua formação;
- Preparar o estudante para dar resposta às exigências da sociedade, promovendo a socialização e integração profissional.

No final da aprendizagem o estudante deverá demonstrar as diferentes competências profissionais do TF nas áreas específicas de atuação, onde decorreu o estágio, nomeadamente:

- Capacidade científica e técnica na realização de atividades subjacentes à profissão, no enquadramento das várias áreas de intervenção profissional;
- Aplicar os princípios éticos e deontológicos subjacentes à profissão;

- Demonstrar conhecimentos, no âmbito do saber fazer e do saber ser, nas áreas de intervenção, nomeadamente na programação e execução de procedimentos e técnicas;

- Desenvolver atividades com autonomia e rigor;

- Desenvolver e avaliar planos de intervenção adequadamente integrados numa equipa multidisciplinar;

- Responder aos desafios profissionais com inovação, criatividade e flexibilidade.

Após a realização destes estágios em áreas diferentes, é sem dúvida, que quero continuar e alargar os meus conhecimentos nesta área de saúde que tanto impacto tem na nossa sociedade.

## **CAPÍTULO I – FARMÁCIA HOSPITALAR (IPOPFG, E.P.E.)**

O IPOPFG, E.P.E. (Figura 1) tem como missão a prestação de cuidados de saúde, em tempo útil, centrados no doente, não descuidando a prevenção, a investigação, a formação e o ensino no domínio da oncologia com o objetivo de garantir elevados níveis de qualidade, humanismo e eficiência [2].

Devido à dedicação e entusiasmo do Professor Francisco Soares Branco Gentil, especialista em oncologia, leva Portugal a dar os primeiros passos na organização da luta contra o cancro.

Em Abril de 1974 o IPO do Porto inicia as suas funções de modo a responder às necessidades oncológicas do Norte do país [2].



**Figura 1.** Instituto Português de Oncologia do Porto

### **1. SERVIÇOS FARMACÊUTICOS DO IPOPFG,E.P.E.**

Os Serviços Farmacêuticos (SF) do IPOPFG, E.P.E asseguram a terapêutica medicamentosa aos doentes, a qualidade, a eficácia e segurança em todo o circuito do medicamento.

O IPOPFG,E.P.E. é constituído por 3 edifícios, onde os SF localizam-se no Piso 1 do edifício central.

As dimensões dos SF são adequadas, pois permitem responder às necessidades do hospital/doentes.

Existem diversas áreas de trabalho que fazem parte dos SF do IPOFG, E.P.E.:

- ✓ Área para receção/dupla verificação das encomendas;
- ✓ Armazém de soluções injetáveis de grande volume;
- ✓ Unidade de Preparações de medicamentos Estéreis (UPE);
- ✓ Unidade de Preparação de medicamentos Não Estéreis (UPNE);
- ✓ Unidade Centralizada de Quimioterapia (UCQ);
- ✓ Área para Distribuição Clássica;
- ✓ Área para Distribuição Individual Diária em Dose Unitária (DIDDU);
- ✓ Sala de Reembalamento;
- ✓ Área administrativa.

A vasta equipa de profissionais dos SF do IPOFG, E.P.E. é constituída por Farmacêuticos, incluindo a Diretora Técnica, Administrativos, Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT) e Assistentes Operacionais (AO). Cada um destes possui determinadas tarefas, realizadas com o maior rigor que garantem que o circuito do medicamento seja o mais eficaz e seguro possível. Uma grande vantagem nestes SF é a rotatividade desta equipa, em que todos passam pelas várias etapas possíveis para o qual estão qualificadas, semanalmente ou mensalmente.

A tabela 1 resume o horário de funcionamento dos diferentes setores que integram os SF. Para além disso, existe sempre um farmacêutico destacado, em escala rotativa, que assegura o serviço de prevenção, suprimindo todas as necessidades durante o período de encerramento.

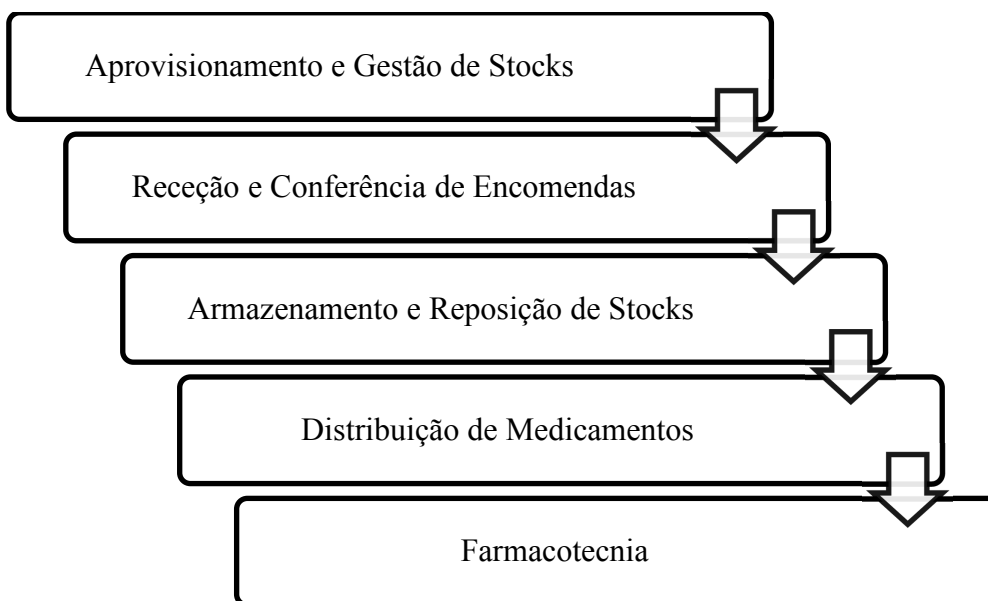
Setor	2 <sup>a</sup> f – 6 <sup>a</sup> f	Sábado	Domingo
<b>DIDDU</b>	9h30 – 17h30	10h – 13h	
<b>D. Clássica</b>	9h – 17h		
<b>UPE</b>	9h30 – 16h30		
<b>UPNE</b>	9h – 17h		
<b>UCQ</b>	8h-20h (Hospital Dia) 9h-17h (Internamento)	8h-13h (Internamento)	8h-13h (Internamento)

**Tabela 1.** Horário de funcionamento dos SF

## 2. CIRCUITO DO MEDICAMENTO

No circuito do medicamento (Figura 2) inserem-se todas as etapas compreendidas desde aquisição e recepção do medicamento até à administração ao doente. O Circuito do medicamento é um processo bem definido, no qual existem pessoas qualificadas para cada etapa.

Segundo o Decreto-Lei nº 176/2006, de 30 de Agosto, artigo 3º, o medicamento define-se como “toda a substância ou associação de substâncias apresentada como possuindo propriedades curativas ou preventivas de doenças em seres humanos ou dos seus sintomas ou que possa ser utilizada ou administrada no ser humano com vista a estabelecer um diagnóstico médico ou, exercendo uma ação farmacológica, imunológica ou metabólica, a restaurar, corrigir ou modificar funções fisiológicas” [3].



**Figura 2.** Circuito do Medicamento

### 2.1 RECEÇÃO E CONFERÊNCIA DE ENCOMENDAS

A receção no IPOFG, E.P.E. é feita por uma equipa contratada pelo hospital chamada Serviço de Aquisição e Logística (SAL).

Após a receção, é realizada uma dupla verificação/conferência de encomendas, registando o lote e o prazo de validade. Porém, nem sempre é possível fazer esta dupla verificação devido à falta de elementos da equipa.

## 2.2 ARMAZENAMENTO E REPOSIÇÃO DE STOCKS

Após ter sido realizada a receção e conferência de encomendas, procede-se ao armazenamento dos medicamentos e dos produtos farmacêuticos. Este processo permite uma maior organização, rapidez de distribuição e controlo de stock.

Os SF do IPOPGF, E.P.E. têm vários armazéns tais como:

- Armazém central (farmácia);
- Armazém do Ambulatório;
- Armazéns avançados das medicinas (medicina 3,4 e 6).

O stock existente nestes diferentes armazéns (armazém do ambulatório e o armazém das medicinas) pertencem ao stock da farmácia, apesar de estarem localizados em espaços/pisos diferentes.

O armazém central está dividido em 3 seções:

- Seção da DDDU (onde tem uma grande variedade de medicamentos para o auxílio desta distribuição, desde comprimidos, injetáveis de pequeno e grande volume, colírios, pomadas oftálmicas, nutrição entérica e parentérica, etc);
- Seção da Distribuição Clássica (além de possuir o mesmo que a DDDU, tem desinfetantes, pensos, pomadas, cremes);
- Seção de injetáveis de grande volume (soros, etc).

Os medicamentos e os produtos farmacêuticos são armazenados por ordem alfabética da Denominação Comum Internacional (DCI), dosagem e segundo o método *First Expired, First Out* (FEFO), ou seja, os que têm prazo de validade maior são armazenados atrás daqueles que têm um prazo mais curto. Logo são dispensados em primeiro lugar.

## 2.3 DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS

A distribuição de medicamentos representa um processo fundamental no circuito do medicamento, tendo como objetivo garantir ao doente a medicação correta, na quantidade correta e na dosagem correta, de acordo com a prescrição médica,

minimizando os custos e os erros associados à dispensa e administração destes aos doentes [4].

Os sistemas de distribuição de medicamentos que comporta os SF do IPOFG,E.P.E. são:

- Distribuição Individual Diária em Dose Unitária (DIDDU);
- Distribuição Clássica (DC);

A distribuição dos medicamentos é efetuada pelos TSDT, estando as seções equipadas com um stock de maneira que se consiga satisfazer as necessidades de cada doente. Para uma rápida e eficaz distribuição, os medicamentos já se encontram identificados corretamente e organizados por ordem alfabética do DCI da substância ativa, dosagem e forma farmacêutica. Além do armazenamento dos medicamentos por ordem alfabética do DCI, há uma preocupação e separação de fármacos com nome ortográfico e/ou fonético e/ou aspetos semelhantes, normalmente denominados medicamentos LASA (*Look-Alike, Sound-Alike*). Portanto, os SF do IPO diferenciam os medicamentos com estas características com letras maiúsculas e a negrito, minimizando os erros na distribuição e administração.

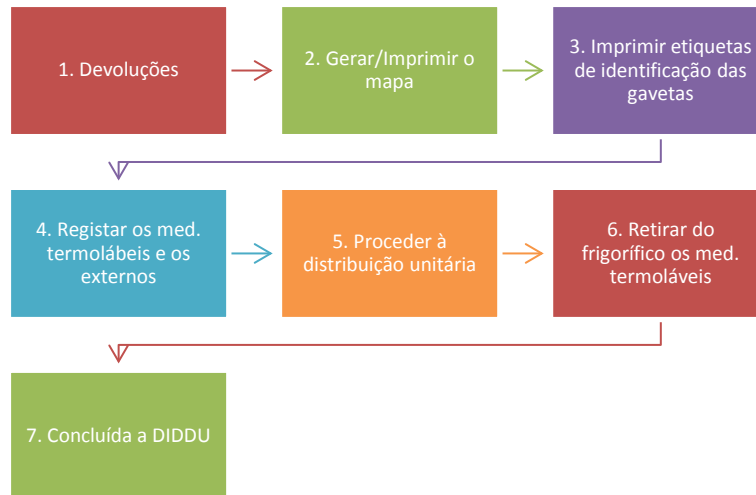
A distribuição dos medicamentos e dos produtos farmacêuticos aos vários serviços é da responsabilidade da equipa do SAL. Os medicamentos são transportados com o auxílio de carros apropriados para o efeito.

### **2.2.1 Distribuição Individual Diária em Dose Unitária (DIDDU)**

A DIDDU é um tipo de distribuição que fornece para 20 serviços diferentes do IPOFG,E.P.E. e que corresponde aos serviços de internamento. Portanto, a DIDDU é um sistema que garante maior segurança e eficiência, ao permitir o acompanhamento farmacoterapêutico do doente e reduz os erros associados. Este sistema consiste em dispensar a cada doente, a dose certa na quantidade certa. É preparada e distribuída a terapêutica necessária a cada doente para 24 horas, exceto na sexta-feira que se prepara para 72 horas.

Muito resumidamente, a figura abaixo demonstra cronologicamente o que fazíamos diariamente na DIDDU.





**Figura 3.** Cronograma da DDDU

Antes de proceder à realização da DDDU, os farmacêuticos analisam e validam as prescrições médicas.

Antes de se executar a DDDU realiza-se as devoluções da medicação que não foi tomada por algum motivo (ex.: o doente teve alta, o doente foi transferido de serviço, o doente faleceu, etc). Primeiramente, faz-se as devoluções manuais no mapa terapêutico do dia anterior, do respetivo serviço (Figura 4). Posteriormente, é feita uma devolução informática com a finalidade de manter o stock da farmácia o mais correto possível. As devoluções neste hospital são feitas por serviço e não por doente.



**Figura 4.** Devoluções manuais – mapa terapêutico

Enquanto os TSDT procedem às devoluções, os farmacêuticos analisam e validam as prescrições médicas.

Depois das malas estarem vazias, procedemos à distribuição unitária que consiste cronologicamente em imprimir/gerar o mapa terapêutico; imprimir as etiquetas de identificação das gavetas; registrar os medicamentos "externos" (medicação de grande

volume (ex.: antimicrobianos, nutrição entérica e parentérica)) e por fim, registar a medicação termolábil.

Normalmente, a DIDDU é feita manualmente (Anexo I), podendo raramente ser feita com o auxílio do Kardex.

Nesta secção, a farmácia encontra-se devidamente equipada e organizada de modo que seja uma distribuição rápida e eficaz.

Cada serviço possui dois carros em que um se encontra na farmácia e outro no respetivo piso/serviço. Dependendo de cada serviço, o carro pode ter uma ou duas malas agregadas. Cada mala contém um conjunto de gavetas e cada gaveta está associada a um doente. A cada doente internado é atribuída uma gaveta devidamente identificada com: nome do doente, serviço e respetiva ala, número da cama, data de nascimento e o número do processo do doente.

Os serviços que dispõem deste sistema de distribuição são: Cirurgias (6, 7, 8, 9 e 10); Medicinas (3, 4 e 6); Braquiterapia, Pediatria e o Serviço de Transplante de Medula Óssea (STMO).

Além disso, cada carro tem uma mala com medicação de recurso com o intuito de satisfazer alguma necessidade urgente de um doente. Esta medicação é repostado às terças-feiras e quartas-feiras segundo uma listagem (Anexo II) onde está pré-definida a medicação. Além desta medicação, o carro possui uma gaveta com antimicrobianos. Existe uma tabela (Anexo III) onde colocamos a quantidade em falta.



**Figura 5.** Reposição de stocks

Deste modo, é compreensível que as medicinas não usufruam deste método, pois já têm um armário em cada piso que são chamados de armazém avançado.

### 2.2.2 Distribuição Clássica

A distribuição tradicional caracteriza-se pela distribuição de medicamentos e produtos farmacêuticos para reposição de stock existente nos serviços, através dos pedidos/requisições feitos pelo enfermeiro(a) chefe à farmácia, conforme a periodicidade definida entre ambas as partes.

Os serviços que utilizam este tipo de distribuição são essencialmente aqueles que não necessitam de distribuição por dose unitária. Deste modo, este sistema justifica-se para produtos de maior consumo e para serviços com necessidades especiais, como por exemplo o Serviço de Cuidados Intensivos (SCI) e a Unidade de Cuidados Intermédios (UCI). Estes 2 serviços apenas apresentam uma distribuição clássica, o que é de fácil compreensão, uma vez que se encontram neste serviço doentes críticos que não podem esperar pela medicação, devendo estar sempre disponível no piso.

Na distribuição clássica podemos fornecer medicamentos e produtos farmacêuticos através de diferentes métodos:

- Reposição de stock através de uma requisição manual: o(a) enfermeiro(a) chefe do serviço fica responsável por pedir manualmente o que falta para repor o stock do seu serviço. Posteriormente, o TSDT procede à realização/satisfação do pedido e o estafeta da farmácia fica encarregue de levar ao serviço.

Este método acarreta algumas desvantagens tais como: letra ilegível, nomes comerciais antigos, medicamentos sem dosagens ou formas farmacêuticas, sem os códigos internos dos medicamentos, ou seja, a probabilidade de erro é muito maior. Além disso, estas requisições manuais (Anexo IV) possuem uma vantagem no sentido de quando há uma falha informática e não é possível de fazer o pedido informaticamente.

Exemplo: as Consultas externas realizadas no IPOPGF, E.P.E. são fornecidas através deste método. Podem chegar a qualquer dia da semana, mas só são entregues no serviço às quartas-feiras.

- Reposição de stock através de uma requisição informática: o(a) enfermeiro(a) chefe do serviço faz um pedido informaticamente à farmácia. O TSDT imprime e procede à realização/satisfação do pedido. Posteriormente, o estafeta da farmácia fica encarregue de levar o pedido ao serviço.

Exemplo: todos os serviços da DIDDU têm um stock no serviço de material de penso, desinfetantes e injetáveis de pequeno volume que são chamados de Gerais (Figura). São pedidos e preparados às terças-feiras e quintas-feiras de cada semana, sendo transportados para o serviço no dia seguinte.



**Figura 6.** Reposição de stock através de uma requisição informática

- Reposição de stock pelo método kanban: pode ser feita uma reposição por troca de sucks (existe um par de suck iguais em que um está com medicação no serviço e o outro está na farmácia para ser resposto)



**Figura 7.** Reposição de stock pelo método kanban – troca de sucks

ou pelo método de duplo cartão (existe um par de cartões iguais onde cada cartão tem a substância ativa, dosagem, código interno, quantidade). Tanto um como o outro, é resposto pelo SAL.



**Figura 8.** Reposição de stock pelo método kanban – método do duplo cartão

Relativamente aos armazéns avançados, o serviço das medicinas 3, 4 e 6 dispõe deste método de reposição de stocks que não é mais do que um armário com medicação. Às terças-feiras e sextas-feiras de cada semana é impresso e satisfeito a listagem de medicamentos em falta de cada serviço. Cada serviço tem estipulado o tipo de medicação e a quantidade máxima que necessita para satisfazer as necessidades de cada doente. Além disso, o TSDT fica encarregue de ir às medicinas repor a medicação em falta, visto que o stock faz parte do stock da farmácia (armazém central).

As vantagens deste método é que os enfermeiros não têm que se preocupar com pedidos ou reposições de stock, pois está estipulado um TSDT para repor toda a medicação em falta e conferir os prazos de validade.

### **2.2.3 Braquiterapia**

Dos diferentes serviços existentes no IPOPGF, E.P.E. existe um serviço peculiar – Serviço da Braquiterapia.

A braquiterapia é uma modalidade de tratamento com radiações dentro ou próximo do tumor. A vantagem principal desta modalidade é o débito de doses elevadas no tumor, poupando os órgãos adjacentes, com conseqüente diminuição da morbilidade, melhor controlo local e um aumento do ganho terapêutico. Além disso, esta modalidade de tratamento proporciona excelentes resultados estéticos preservando os órgãos e sua função, minimizando as perturbações psicossociais, sexuais e relativas à imagem corporal. É internacionalmente recomendada e utilizada em tumores das seguintes localizações: Ginecologia; Mama; Próstata; Esófago; Pulmão; Canal Anal; Pele; Cabeça e Pescoço [5].

Tanto a DT como a DIDDU neste serviço é igual aos outros, sendo diferenciado pelo código de barras (código interno do medicamento) existente em todos os medicamentos. Este processo de identificação com o código de barras consiste em minimizar ao máximo os erros, ou seja, o enfermeiro antes de administrar qualquer medicamento tem de postular no código para certificar que é o medicamento certo, dosagem certa e o doente certo.

Deste modo, a braquiterapia é o serviço mais pequeno do hospital e talvez por isso, tenha tanto sucesso com a implementação deste estudo.



**Figura 9.** Serviço de Braquiterapia

### 3. FARMACOTECNIA

A farmacotecnia é o setor dos SF que responde às necessidades dos serviços hospitalares no que diz respeito à preparação de fórmulas medicamentosas que não se encontram disponíveis no mercado [6]. No fundo, este setor, para além de promover uma gestão racional de recursos, permite responder a necessidades específicas de cada doente, nomeadamente a doentes pediátricos e geriátricos, doentes com perfis fisiopatológicos distintos, bem como doentes com patologias especiais, como é o caso dos doentes oncológicos.

#### 3.1 UNIDADE DE PREPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS ESTÉREIS

A esterilidade é uma característica fundamental e essencial neste setor do IPOFG, E.P.E. em que exige cuidados especiais de manipulação. A preparação de produtos estéreis deve ser feita em áreas limpas, em que a entrada de pessoal e dos materiais é feita por antecâmaras. Estas áreas são alimentadas com ar devidamente filtradas e possuem duas câmaras de fluxo laminar horizontal.

Este setor encontra-se dividido em três zonas:

- a sala cinzenta destinada à muda de roupa (calças e túnica apropriada) e onde se calça um par de luvas, uma touca e uns protetores de calçado;
- a antecâmara reservada para higienização das mãos, vestir uma bata e um par de luvas esterilizado. É nesta zona que existe um armário com um pequeno stock de medicamentos e materiais clínicos;
- a sala limpa onde é o local de preparação propriamente dito, em que o ar é filtrado com filtros HEPA, de pressão positiva. Existe um transfere 2 para o exterior onde saem as preparações finalizadas.

Neste setor são preparadas bolsas de nutrição parentérica individualizada, quando não existe nenhuma comercializada que se adapte às necessidades dos doentes, bem como os protocolos de analgesia para o tratamento da dor aguda administrada por via epidural (PCEA) e dor crónica administrada por dispositivos infusores portáteis (DIB).

Pode acompanhar um farmacêutico e um TSDT e visualizar a preparação de bolsas de nutrição que, nesta instituição, se destinam essencialmente a doentes pediátricos, uma vez que as bolsas comercializadas não se adequam às características destes doentes.

Após estar finalizado, o AO fica encarregue de rotular, embalar e acondicionar todas as preparações já prontas.

### 3.2 UNIDADE CENTRALIZADA DE QUIMIOTERAPIA (UCQ)

A UCQ do IPOFG,E.P.E. dedica-se à preparação de citotóxicos ou antineoplásicos injetáveis, fármacos utilizados no tratamento de neoplasias malignas.

Diariamente, este setor prepara inúmeros protocolos de quimioterapia, devendo assegurar não só a esterilidade das preparações mas a prioridade será a segurança dos operadores devido à toxicidade dos fármacos manipulados que manifestam propriedades potencialmente carcinogénicas, mutagénicas e teratogénicas.

Para que o TSDT possa preparar toda a quimioterapia, é imprescindível que haja uma prescrição médica. Posteriormente, o farmacêutico valida a prescrição, emitindo um rótulo identificativo (Figura 10) contendo a identificação do doente e do serviço, com o fármaco, a via de administração, dose, volume, o solvente (ex.: NaCl 0.9%), conservação, observações, estabilidade da preparação e o débito (tempo de perfusão - mL/hora).

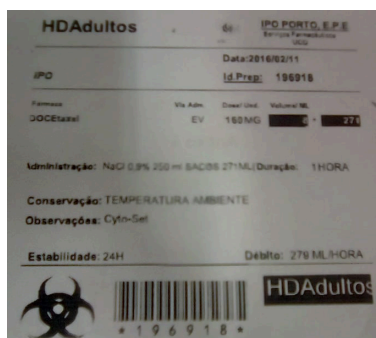


Figura 10. Rótulo identificativo na UCQ



O farmacêutico prepara os tabuleiros com os fármacos necessários, coloca o respetivo rótulo, o TSDT procede à preparação de toda a quimioterapia injetável; participa na reposição de material relativo à preparação e colabora na elaboração do controlo microbiológico.

Por fim, o farmacêutico supervisiona e embala a preparação.

Estas preparações são transportadas através dum sistema de transporte pneumático (Bzidróglio) onde são propulsionadas por vácuo. As preparações são colocadas dentro de umas cápsulas grandes, identificadas com um rótulo para alertar que são citotóxicos. Em caso de avaria é feito um transporte manual pelo AO.

## **CAPITULO II – FARMÁCIA COMUNITÁRIA (FARMÁCIA VIVA)**

### **4. FARMÁCIA VIVA**

A Farmácia Viva (FV) (Figura 11) localiza-se na vila de Vagos, no distrito de Aveiro.



**Figura 11.** Fachada principal da Farmácia Viva

Apesar dos poucos anos de existência da farmácia na vila, é já uma farmácia de preferência da população, não só pela grande diversidade de produtos, mas também pela simpatia, preocupação e disponibilidade permanentes da equipa.

A população alvo é bastante heterogénea, abrangendo várias faixas etárias, diferentes grupos socioeconómicos e com diferentes graus de instrução. Existem utentes habituais que aviam mensalmente as suas receitas, clientes que procuram medicamentos

não sujeitos a receita médica (MNSRM), clientes que procuram produtos cosmética e de higiene corporal ou simplesmente um conselho/esclarecimento de dúvidas. Esta diversidade de clientes permitiu-me ter contacto com vários casos clínicos e com a grande variedade de receituário, obrigando constantemente a adaptar-me às diferentes situações, apesar da minha inexperiência.

Todavia, é importante haver uma correta gestão de recursos humanos para que exista um bom funcionamento e ambiente de trabalho. A equipa de trabalho da FV é composta por 8 farmacêuticos e uma técnica de farmácia.

Esta equipa dispõe de três balcões de atendimento ao público, com o auxílio do Sistema Informático – Sifarma 2000®.

No que diz respeito ao horário de funcionamento, a FV opera das 8:30 às 20:30 de segunda-feira a sábado, e das 9h às 13h e das 15h às 19h aos feriados.

A farmácia comunitária é muito mais do que um ponto de venda de medicamentos, pois atua no sentido de dar apoio e esclarecer qualquer dúvida existente por parte dos utentes, cujo objetivo é ajudar a população proporcionando-lhes um acompanhamento de acordo com as suas necessidades.

## **5. SISTEMA INFORMÁTICO – SIFARMA 2000**

O Sifarma 2000® é uma aplicação desenvolvida para a gestão diária de uma farmácia, no que diz respeito à entrada e saída de medicamentos, produtos de saúde e de todas as tarefas com ela relacionadas. Este programa faz a gestão do produto, desde a sua entrada até à saída, de acordo com os *stocks* mínimos e máximos definidos pela farmácia, e conforme as saídas, propõe encomendas para posterior aprovação.

Este sistema informático (Figura 12) é uma ferramenta de trabalho essencial no decorrer do dia-a-dia da farmácia, permitindo a execução de variadas tarefas, nomeadamente o Atendimento, a Gestão e Receção de Encomendas, a Gestão de Produtos, entre outras necessárias à gestão de uma farmácia. Para além disso, cada profissional na farmácia possui o seu código de identificação que lhe permite entrar no programa, ficando registadas todas as operações efetuadas por este.



**Figura 12.** Sistema Informático – Sifarma 2000

O Sifarma 2000<sup>®</sup> está instalado em todos os computadores presentes na farmácia. Este sistema tem como objetivo facilitar a prestação de serviços, baseando-se em informações atualizadas e fiáveis. Com a prática diária, o software em questão é simples e intuitivo de operar, sendo dotado de inúmeras funcionalidades, permitindo uma gestão eficaz e um atendimento esclarecedor. O programa apresenta uma série de vantagens pois permite que o profissional de farmácia consiga visualizar toda a informação acerca do utente, recorrendo à ficha do mesmo, possibilitando assim um seguimento farmacoterapêutico mais eficaz.

Este sistema é indispensável ao funcionamento da farmácia pois consegue satisfazer as necessidades dos utentes e promover um serviço eficiente.

## **6. GESTÃO E APROVISIONAMENTO**

Entende-se por gestão e aprovisionamento, o conjunto de funções e atividades que permitem o fornecimento de bens e serviços, no local e altura exatos, ao menor custo possível. Ora, numa altura em que a palavra crise reina, esta etapa é crucial e tem de ser muito bem pensada e calculada. É importante conseguir satisfazer as necessidades do utente e simultaneamente conseguir uma adequada rotação do *stock*.

### **6.1 PROCESSAMENTO DE ENCOMENDAS**

#### **6.1.1 Fornecedores**

Os fornecedores representam um papel de elevada importância na gestão de qualquer farmácia, de forma a satisfazer da melhor forma as necessidades dos utentes.

Portanto, é imprescindível uma série de fatores ao selecionar os fornecedores com os quais trabalhar: pontualidade de entrega, o número de entregas diárias (ex.: a Cooprofar Medlog entrega três vezes por dia), os descontos ou bonificações de produtos, as facilidades de pagamento e a aceitação de devoluções.

A FV tem como principais fornecedores:

- Botelho & Rodrigues, LDA;
- Cooprofar Medlog;
- Empifarma, Produtos Farmacêuticos, S.A.

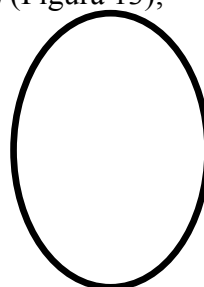
### 6.1.2 Realização de encomendas

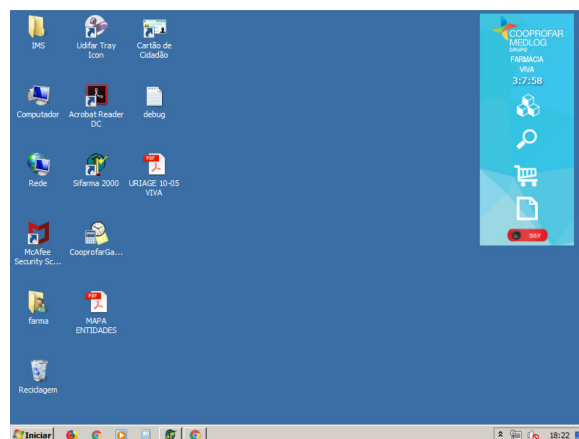
É de extrema importância esta etapa no circuito do medicamento para satisfazer as necessidades dos utentes. Assim, a elaboração de encomendas abrange um processo complexo do qual vai depender a continuidade de tratamento por parte dos utentes, a sua fidelização e satisfação. A cada produto, corresponde uma “Ficha de Produto” no Sifarma 2000®, onde se podem definir o *stock* mínimo e máximo. Na “Gestão de Encomendas” o Sifarma 2000® propõe uma encomenda diária quando o produto atinge o *stock* mínimo estabelecido pela farmácia, sugerindo a quantidade necessária de forma a repor o *stock* máximo do mesmo. Após esta proposta ser analisada por um dos profissionais de farmácia, será enviada via *online* ao fornecedor definido. O envio da encomenda tem de ser efetuado até uma determinada hora para que chegue à farmácia no período de tempo pretendido.

As encomendas podem ser classificadas em:

- Encomendas diárias em que o Sifarma 2000 propõem uma encomenda quando o *stock* do produto está igual ou inferior ao *stock* mínimo estabelecido pela farmácia;

- Encomendas instantâneas quando um produto é pedido pelo telefone ao armazenista, pela “encomenda instantânea” do Sifarma 2000® ou pela Cooprofar Medlog Gadget (a encomenda é feita no atendimento ao balcão para garantir que existe *stock* do medicamento/produto por parte do armazenista e que será entregue no mesmo dia quando assim o exigir) (Figura 13);





**Figura 13.** Cooprofar Medlog Gadget

- Encomendas diretas quando são efetuadas diretamente aos delegados dos respetivos laboratórios, conseguindo melhores condições de compra;
- Encomendas “Via verde do Medicamento” que não é nada mais do que um projeto realizado pelo Infarmed, com o objetivo de melhorar o acesso a medicamentos cuja exportação/distribuição é sujeita a uma notificação prévia a esta entidade. Nestes casos, a farmácia encomenda ao distribuidor aderente, com base numa receita médica válida, ou seja, estas encomendas são feitas no atendimento [6].

### 6.1.3 Devoluções

Sempre que um produto chegue danificado ou em quantidade superior à pedida ou não tiver sido encomendado ou com um prazo de validade curto ou venha com um Preço de Venda à Farmácia (PVF) elevado procede-se à sua devolução.

Devido aos motivos anteriormente referidos, o procedimento de uma devolução resulta numa impressão de uma nota de devolução em que o triplicado fica arquivado na farmácia a guardar nota de crédito ou uma nota de devolução, o duplicado e original seguem com o produto.

Caso o produto devolvido seja aceite, a cooperativa ou o laboratório a quem se devolveu, efetua uma nota de crédito. Há situações em que a devolução do produto pode ser compensada com novo produto. Quando a devolução não é aceite pelo fornecedor, o produto volta para a farmácia com uma guia de remessa onde consta o motivo de não aceitação.

## **7. RECEÇÃO DE ENCOMENDAS**

A receção e conferência de encomendas é uma atividade diária de extrema importância uma vez que permite assegurar se os produtos encomendados correspondem ou não aos produtos entregues.

Na FV a receção de encomendas é feita num posto especificamente definido para o efeito. Para dar início ao procedimento é necessário que esta venha acompanhada de uma fatura.

A fatura (Anexo V) deverá ser verificada de modo a perceber se corresponde à encomenda, apresentando informações imprescindíveis como (Figura 14):

- identificação do fornecedor
- identificação da farmácia destinatária;
- número da fatura;
- quantia total do documento;
- a descrição detalhada e individualizada dos produtos (Código Nacional do Produto (CNP), nome comercial, forma farmacêutica, dosagem e quantidade);
- número de unidades pedidas e enviadas;
- PVF
- Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA);
- Preço de Venda ao Público (PVP), exceto os MNSRM e produtos farmacêuticos.

Produto	Falha	Qt	Stk	Bon	Val	P.Fact.	Mq%	Cond.	PVP	PIC	St
Amlion Per Oti, 10 mL x 20 amp bob.	0	1	1	0	01.2021	6.546	20.32	+++	8.706		8.706
Alorvastina Alter Mfg, 10 mg x 56 comp revest	0	1	1	0	04.2018	5.170		+++	4.206		4.206
Alzocet, 100/20 mg x 20 comp revest	0	3	3	0	08.2018	41.514	14.54	+++	51.246		51.246
Bibaten, 20 mg x 20 comp	0	1	4	0	01.2022	5.166	28.87	+++	7.696		7.696
Dialu, 5 mg x 28 comp revest	0	1	0	0	01.2019	75.630	17.7	+++	91.836		91.836
Caluven D, Miaslogem Premar 125 ML	0	1	0	0	06.2018	6.586	26.09	+++	10.396		10.396
Cinchona, 1 mg x 20 comp	0	1	1	0	12.2019	3.928	18.39	+++	4.656		4.656
Concor, 10 mg x 28 comp revest	0	1	0	0	03.2018	3.898	17.53	+++	5.006		5.006
Dibloc, 25 mg x 56 comp	0	1	1	0	05.2022	8.616	20.29	+++	11.456		11.456
Dol-U Hon Forte, 1000/50 mg x 18 comp	0	1	1	0	02.2021	3.438	18.69	+++	4.556		4.556
Euflex, 100 mg x 100 comp	0	21	21	0	05.2019	2.364	24.15	+++	3.276		3.276

Figura 14. Recepção de uma encomenda

Durante esta etapa, deve-se verificar se os medicamentos e produtos encomendados se encontram em boas condições, sem embalagem danificada, bem como averiguar se o transporte de produtos termolábeis foi realizado nas devidas condições.

A receção de encomendas no sistema informático é realizada através da leitura do código de barras, presente nos produtos, ou através da sua introdução manual. Simultaneamente, verifica-se os prazos de validade para garantir que podem ser dispensados num período de tempo aceitável e assegurar que o sistema informático possui a informação atualizada. Assim, altera-se informaticamente o prazo de validade sempre que o *stock* seja zero ou quando possuem um prazo de validade inferior aos que se encontram em stock.

Depois da verificação do prazo de validade, coloca-se o respetivo PVF e verifica-se se o PVP é igual ao que vem faturado.

Para concluir, deve-se ter especial atenção aos medicamentos ou produtos que requerem marcação de preço, ou seja, para aqueles que não tem PVP estabelecido. Este preço é calculado tendo em conta a margem definida pela farmácia para os diferentes produtos (se é um produto cosmético, produto veterinário, um leite, um MNSRM, entre outros).

## **8. ARMAZENAMENTO**

Após a receção das encomendas procede-se ao armazenamento dos medicamentos e produtos de saúde, o qual deve ser organizado e funcional, de maneira a que sejam facilmente alcançáveis e em locais apropriados, proporcionando ao utente um serviço eficiente. É de notar que existem medicamentos que possuem exigências específicas de conservação e armazenamento.



Segundo as Boas Práticas Farmacêuticas (BPF), o armazenamento de medicamentos deve ser feito de modo a assegurar as condições necessárias de espaço, luz, temperatura, humidade e segurança. No que concerne às condições ambientais dos locais de armazenamento, é recomendado que a temperatura máxima seja de 25° C, a humidade inferior a 60% e os produtos devem estar protegidos da luz solar direta. Para medicamentos que requerem refrigeração (ex.: vacinas, insulinas e alguns colírios) a temperatura deve encontrar-se entre o 2°C - 8°C. Estas condições devem ser verificadas periodicamente [7]. Como tal, quando chega uma encomenda à farmácia, estes medicamentos devem ser os primeiros a ser armazenados no frigorífico para que mantenha a cadeia de frio.

Na FV, os medicamentos são arrumados em locais apropriados, consoante a forma farmacêutica e quanto à classificação dos medicamentos em MNSRM e MSRM. Portanto, a maioria dos MSRM estão organizados em dois armários de gavetas, por ordem alfabética de DCI ou de marca, a dosagem e o tamanho da embalagem e o laboratório (Figura 15).

Estes medicamentos estão divididos da seguinte forma:

- comprimidos e cápsulas
- ampolas bebíveis (ex.: Magnoral®)
- soluções líquidas orais (ex.: xaropes)
- pomadas e cremes de uso externo
- outros produtos de uso externo (Betadine®,

Lauroderme® pó)

- colírios e pomadas oftálmicas
- pós para uso oral (saquetas)
- medicamentos de otorrinolaringologia (OLR)(ex.: dispositivos de inalação)



**Figura 15.** Armário de gavetas

Medicamentos injetáveis, sistemas transdérmicos e emplastos, supositórios, medicamentos vaginais e dispositivos médicos para autocontrolo da diabetes mellitus (tiras, lancetas e agulhas) estão organizados e divididos noutras gavetas localizadas mais atrás destes dois armários de gavetas.

Os MNSRM e os produtos de saúde (Figura 16) estão organizados consoante a sua indicação nas gavetas que se encontram atrás dos balcões de atendimento.

- antiácidos
- laxantes
- antimicóticos
- repelentes
- anti-eméticos
- anti-gripais
- anti-inflamatórios
- suplementos alimentares naturais
- entre outros.



**Figura 16.** MNSRM e outros produtos de saúde

Além disso, também estão expostos nos lineares por de trás do balcão, visíveis a todas as pessoas mas fora do seu alcance, MNSRM e produtos sazonais, vários suplementos (ex.: vitamínicos, cerebrais, musculares), medicamentos homeopáticos, entre outros (Figura 17).



**Figura 17.** MNSRM sazonais e outros medicamentos e produtos de saúde

A zona de atendimento ao público está rodeada por lineares, divididos por categorias e por marca.

Existem diversos lineares (Figura 18) com produtos expostos em várias categorias:

- puericultura (Suavinéx<sup>®</sup>, Chicco<sup>®</sup>, Mustela<sup>®</sup>, Uriage<sup>®</sup>, Aveeno<sup>®</sup>, Nuk<sup>®</sup>)
- capilares (Ducray<sup>®</sup>, Phyto<sup>®</sup>, Rene Furterer<sup>®</sup>)
- higiene oral (Elgydium<sup>®</sup>, Sensodyne<sup>®</sup>, Parodontax<sup>®</sup>)
- suplementos dietéticos
- higiene íntima (Saforelle<sup>®</sup>, Saugella<sup>®</sup>, Lactacyd<sup>®</sup>)

- ortopédicos (Futuro<sup>®</sup>)
- dermocosmética (Uriage<sup>®</sup>, Caudalie<sup>®</sup>, Avène<sup>®</sup>)
- proteção solar (Piz Buin<sup>®</sup>, Uriage<sup>®</sup>, Avène<sup>®</sup>)

Muitos destes produtos possuem “testers” para facilitar o aconselhamento destes produtos e o utente poder ver ou até mesmo experimentar.



**Figura 18.** Exemplo de alguns lineares

## 8.1 CONTROLO DOS PRAZOS DE VALIDADE

Os medicamentos cujo prazo de validade é ultrapassado constituem uma preocupação para a farmácia, pelo que é necessário tomar medidas de controlo.

Utilizando o Sifarma 2000<sup>®</sup>, todos os meses é impressa a lista dos medicamentos e dos produtos cujo prazo de validade expire nos dois meses seguintes (ex.: no mês de junho de 2018, emitiu-se uma listagem de produtos cujo o prazo de validade era inferior ou igual a agosto de 2018) (Anexo VI). A impressão destas permite fazer e verificar fisicamente o *stock* e os prazos de validades existentes. Nos produtos em que o prazo de validade impresso é superior à da listagem, corrige-se informaticamente os prazos. Os medicamentos com prazo de validade igual ao da listagem são recolhidos e devolvidos ao fornecedor, emitindo-se para esse efeito uma nota de devolução. O fornecedor, por sua vez, pode aceitar a devolução, emitindo uma nota de crédito ou trocar por produtos, ou até mesmo recusá-la reencaminhando para a farmácia.

A farmácia tem a primeira quinzena do mês para tratar destas devoluções (ex.: até 15 de junho de 2018 para os medicamentos/produtos que expiram o prazo de validade no mês de agosto de 2018).

## 8.2 CONTROLO DE CONSUMO

Além da importância do controlo de prazos de validade, também é de elevada importância os medicamentos e produtos farmacêuticos que não têm rotatividade. Para esse efeito, pode ser impressa uma listagem (Figura 19) com todos os medicamentos e produtos que não são vendidos há determinado tempo, definido pelo operador. Esta listagem pode ser emitida por categorias/sub-famílias.

**FARMACIA VIVA**  
 RUA PADRE VICENTE M<sup>o</sup> ROCHA, 448 NIF: 509268579  
 3840-453 VAGOS Telephone: 234781850  
 Dir. Téc. Dra. Carla Maria de Oliveira Borlido

**Lista Normal de Produtos sem Consumo**  
 Produtos sem consumo desde 01-12-2017

Localização: FARMACIA VIVA

AIM	Prat.	Código	Designação	Stock	Ult. Venda	Ult. Compra	PVP	Val. SI/VA	Val. CI/VA
<b>Família: Alopatis</b>									
<b>Sub-Família: Medicamento não sujeito a receita médica</b>									
1827	XAR	2159184	Allepedil, 1 mg/mL-10mL x 1 sol pulv nasal	4	13-11-2017	19-04-2017	8,35€	26,72€	28,32€
3022	XAR	5704218	Broncother tosse seca, 2 mg/mL (200mL) x 1 xar medida	1		14-11-2017	7,50€	5,28€	5,68€
7636	EXT	9944504	Caladryl, 10/80/1 mg/mL x 1 sol cut	1	31-07-2017	01-08-2017	8,65€	6,92€	7,34€
8472	EXT	5826212	Calmilol x 150 comp	1	02-01-2017	05-01-2017	12,20€	9,19€	10,35€
2995	POM	8422709	Calmilol (100g), 50/100 molo x 1 creme blan	1	30-11-2017	30-11-2017	6,55€	5,24€	5,55€
3090	OFT	8486334	Davilose Forte, 10 mg/mL-10mL x 1 sol col	1	19-12-2016	19-12-2016	5,70€	4,56€	4,83€
3212	SUP	9950117	Entemin, 100 mg x 4 sup	2	12-02-2016	13-02-2015	1,90€	3,04€	3,23€
6472	HOM	5635263	Enterokind x 1 sol oral gta	1	03-11-2016	29-12-2016	12,35€	9,88€	10,47€
3840	POM	2099785	Finaplon, 4/25 mg/lo-20g x 1 pomada	1	30-08-2017	31-08-2017	8,40€	6,87€	6,43€
2994	SAC	8733319	Imoport, 10 g x 20 pil sol oral sac	1	10-08-2013	30-03-2016	10,40€	7,39€	7,83€
2960	OFT	3114584	Lacryvitec, 3 mg/lo-10g x 1 gel em binaqua	1	11-10-2017	12-10-2017	5,90€	4,14€	4,39€
2536	EXT	9641712	Lauroderme, 150 mL x 1 liq cut	1	15-02-2017	15-02-2017	5,05€	4,04€	4,29€
1785	OC	9730216	Madicasonol, 30 mg x 60 cáps	1	04-01-2017	05-01-2017	20,40€	16,32€	17,39€
2015	EXT	5630157	Nurofen Monopero, 40 mg/ml x 1 susp oral medida	6	16-12-2016	16-01-2018	4,80€	16,32€	17,29€
1511	EXT	3974490	Oridermil, 500 mg/lo-150g x 1 susp cut	1	24-10-2017	24-10-2017	9,30€	6,20€	6,89€
7636	POM	2322188	Ozonal, 50 mg/lo-50g x 1 gel bain	1	09-03-2017	31-05-2018	7,85€	5,61€	5,89€
5289	SAC	8653518	Riovan, 800 mg/10 mL x 50 gel oral sac	1	08-10-2016	08-10-2016	10,20€	7,21€	7,64€
2802	SUP	3856887	Supositórios de Glicerina (F.P.) Infantil, 1100 mg x 12 sup	1	12-06-2017	02-06-2016	3,95€	3,16€	3,35€
3174	OTO	9883306	Vaporol, 100 mL x 1 sol inal vao	2	07-07-2017	08-01-2018	5,80€	7,92€	8,40€
2988	OC	9688416	Venosmil, 200 mg x 60 cáps	2	15-09-2017	01-06-2018	11,70€	16,08€	17,04€
1897	OFT	9014487	Vibrocil Actiomp, 1 mg/mL x 1 sol nasal conta-gotas	1	08-09-2017	09-09-2017	5,79€	4,60€	4,89€
3174	XAR	9975209	Xarope de Maça Vermelha, 100 mL x 1 xar cta	1	01-12-2017	04-12-2017	5,55€	4,44€	4,71€
<b>Total Sub-Família: Medicamento não sujeito a receita médica</b>				<b>Total em P.V.P.</b>		<b>191,87€</b>		<b>Total em P.V.P. s/IVA 181,03€</b>	
<b>Total Família: Alopatis</b>				<b>Total em P.V.P.</b>		<b>191,87€</b>		<b>Total em P.V.P. s/IVA 181,03€</b>	
<b>Total Localização: FARMACIA VIVA</b>				<b>Total em P.V.P.</b>		<b>191,87€</b>		<b>Total em P.V.P. s/IVA 181,03€</b>	
				<b>Total em P.V.P.</b>		<b>191,87€</b>		<b>Total em P.V.P. s/IVA 181,03€</b>	

Figura 19. Listagem de produtos sem consumo

Esta listagem de produtos sem consumo de 1 de dezembro de 2017 até 1 de junho de 2018 (6 meses) de MNSRM (Sub-família), apresenta os medicamentos que não tem rotatividade há meio ano, tendo um custo de 191,87€ suspendidos.

Na FV estes medicamentos são assinalados com uma etiqueta colorida para alertar que estes não tem rotatividade há 6 meses. Este método permite alertar os funcionários, no sentido de tentarem escoar os mesmos.

## 9. DISPENSA DE MEDICAMENTOS E RESTANTES PRODUTOS

Segundo o Estatuto do Medicamento, Decreto-Lei 76/2006 de 30 de Agosto, "Um medicamento é toda a substância ou associação de substâncias apresentada como possuindo propriedades curativas ou preventivas de doenças em seres humanos ou dos seus sintomas ou que possa ser utilizada ou administrada no ser humano com vista a

estabelecer um diagnóstico médico ou, exercendo uma ação farmacológica, imunológica ou metabólica, a restaurar, corrigir ou modificar funções fisiológicas" [3].

A dispensa de medicamentos e produtos farmacêuticos é, portanto, um ato onde se pretende uma melhoria da qualidade de vida de cada utente. A existência de uma enorme diversidade de medicamentos e produtos disponíveis, requer que os profissionais de farmácia tenham conhecimentos atualizados e adequados para poder prestar o melhor aconselhamento ao utente.

Ao balcão da Farmácia são dispensados: MSRM; MNSRM; produtos de cosmética; produtos de ortopedia; leites; suplementos alimentares; produtos de puericultura; produtos destinados à higiene bucal; manipulados e também medicamentos veterinários e produtos de uso veterinário.

Esta maravilhosa equipa opera em três balcões de atendimento (Figura 20) ao utente, onde dispõe do Sistema Informático – Sifarma 2000®.



**Figura 20.** Área de atendimento

### 9.1 DISPENSA DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A RECEITA MÉDICA (MSRM)

Os MSRM são aqueles que, como o próprio nome indica, exigem a apresentação de uma receita médica para que possam ser dispensados, visto preencherem uma das seguintes características [3]:

- ✓ "Seja necessária vigilância médica durante o tratamento";
- ✓ "Possam constituir um risco para a saúde, quando utilizados para fins diferentes daquele a que se destinam";
- ✓ "Contenham substâncias, ou preparações à base dessas substâncias, cuja atividade ou reações adversas seja necessário aprofundar";

- ✓ "Destinem-se a ser administrados por via parentérica, ou seja, são injetáveis".

Segundo a legislação nacional, o aviamento de receitas e a dispensa de MSRM ao público são atos a exercer exclusivamente em farmácias.

Neste momento, está implementado as receitas eletrónicas constituindo num suporte inovador, seguro e sustentável. Através deste avanço na tecnologia, os medicamentos prescritos pelo médico ficarão acessíveis pelo guia de tratamento ou por uma simples SMS. O guia de tratamento é uma fonte de informação destinada ao utente, associada à receita eletrónica: número da prescrição; local de prescrição; o nome do prescriptor; o nome do utente; o código de acesso; código de direito de opção e por fim, toda a informação relativa a cada medicamento (DCI/nome do medicamento, dosagem, forma farmacêutica, apresentação, posologia; informação sobre os encargos do utente) (Anexo VII).

A prescrição de medicamentos pode, excepcionalmente, realizar-se por via manual nas seguintes situações: falência informática, de inadaptação fundamentada do prescriptor, de prescrição ao domicílio e até um máximo de 40 receitas por mês.

Para efetuar uma venda de MSRM recorre-se ao Sifarma 2000<sup>®</sup> efetuando os seguintes passos:

- opção "Atendimento" e de seguida, a opção "Com Participação";
- efetua-se a leitura ótica do número da receita e manualmente insere-se o pin de acesso.
- na mesma receita eletrónica podem constar vários medicamentos. O operador seleciona as quantidades dos medicamentos a dispensar ao utente e de seguida os laboratórios/marcas;
- prestar informação técnica sobre o medicamento;
- efetuar o picking dos medicamentos;
- finalizar o atendimento através da leitura ótica do código de barras dos medicamentos;
- por fim , imprimir a fatura e concluir o atendimento.

### **9.1.1 Receita Manual**

As "antigas" receitas, também chamadas receitas manuais, continuam a surgir no nosso dia-a-dia, pelas quatro razões acima referidas. Assim sendo, é primordial verificar

se a receita está preenchida de forma correta. Para tal é necessário a identificação do prescriptor com vinheta e o local de prescrição, a exceção, os dados do utente (nome, entidade e número de utente), a identificação do medicamento, o plano de comparticipação, a data de prescrição e a assinatura do prescriptor.

A prescrição de uma receita manual tem uma validade de 30 dias, contada a partir da data da sua emissão, à exceção de medicamentos prescritos que se destinem a tratamentos de longa duração em que a receita pode ser renovável (3 vias) com uma validade máxima de 6 meses.

Em cada receita podem ser prescritos até 4 medicamentos distintos, num máximo de 2 embalagens por medicamento, e num total de 4 embalagens por receita [8].

Além disso, para que o utente beneficie de comparticipação é obrigatório estar mencionado na receita o seu organismo de comparticipação. Os planos de comparticipação mais frequentes são (Tabela 2) [9]:

<b>Código</b>	<b>Designação do Plano</b>
01	S.N.S
41	S.N.S. – Doenças Profissionais
47	S.N.S -Manipulados
48	S.N.S - Pensionistas

**Tabela 2.** Planos de Comparticipação

No regime geral de comparticipação, o Estado paga uma percentagem do PVP dos medicamentos de acordo com os seguintes escalões [10]:

Escalão A	Comparticipa 90% do PVP
Escalão B	Comparticipa 69% do PVP
Escalão C	Comparticipa 37% do PVP
Escalão D	Comparticipa 15% do PVP

**Tabela 3.** Escalões de comparticipação consoante a classificação farmacoterapêutica

Esta comparticipação varia consoante a classificação farmacoterapêutica do medicamento (Tabela 3).

Além disso, para os utentes pensionistas um medicamento classificado no escalão A é acrescentado 5% (95%) e 15% nos escalões B (84%), C (52%) e D (30%).

	<b>Utente (01 – S.N.S)</b>	<b>Utente (48 – S.N.S – Pens.)</b>
<b>Ben-u-ron 1000mg , 18 comp (Escalão C)</b>	Escalão C – Estado comparticipa 37%	Escalão C – Estado comparticipa 52%
<b>PVP do Ben-u-ron (2.79€)</b>	1.76€	1.34€

**Tabela 4.** Exemplo do custo de um medicamento para um utente pensionista

Portanto, um medicamento pode ter vários preços consoante o plano de comparticipação de cada utente, conforme o exemplo apresentado na Tabela 4.

Concluindo, o aviamento de receitas manuais está sujeito a uma grande margem de erro, não só pela letra ilegível de grande parte dos médicos mas também requerem uma atenção redobrada por parte do profissional de farmácia, podendo escapar facilmente pormenores no momento de atendimento.

#### 9.1.2 Prescrição eletrónica

O modelo eletrónico traz inúmeras vantagens tanto para quem está a aviar como para o utente. Para o profissional de farmácia torna-se um processo eficaz, seguro, rápido e diminui bastante a margem de erros (ex.: escolha do plano de comparticipação é automática). Para o utente, facilita no ato da dispensa que poderá optar por aviar todos ou parte dos medicamentos, sendo possível levantar os restantes noutra farmácia e noutro dia.

O médico pode enviar a receita através de um SMS com apenas o número da receita, pin de acesso e dispensa (6 dígitos) e o código de opção (4 dígitos) ou através de um guia de tratamento (formato de papel).

Para muitos utentes, ainda são novidade estes tipos de receita, criando alguma confusão por partes destes, principalmente quando a receita é enviada por SMS para o telemóvel.

O guia de tratamento é mais aceitável pelo facto de o utente poder visualizar quais os medicamentos prescritos e o prazo de validade (30 dias ou 6 meses), para adquiri-los junto das farmácias, permitindo-lhe fazer a gestão à sua maneira e reduzindo as idas aos centros de saúde e hospitais.

Tal como a receita via SMS, o guia de tratamento tem:



- Número da receita,
- Código de acesso (6 dígitos);
- Pin de opção (4 dígitos);
- Linhas de cada medicamento

Por vários motivos pode haver a necessidade de efetuar uma venda suspensa, como por exemplo:

- o médico não prescreveu medicamento suficiente para o tratamento;
- a receita prescrita manualmente falta algum item (ex.: vinheta do médico);
- o utente traz uma receita com vários medicamentos e não tem lá o que precisa para dar continuidade ao tratamento;
- o médico enganou-se e passou erradamente a dosagem do medicamento;

Portanto, para o utente não interromper o tratamento, os profissionais de farmácia podem facilitar a venda do medicamento, em que o utente tem um prazo de 30 dias para apresentar receita.

A FV disponibiliza-se a vender o medicamento em que o utente paga na totalidade, reembolsando a respetiva comparticipação no ato de entrega da receita.

As vendas suspensas são também feitas em casos de doentes crónicos (ex.: doente hipertenso que faz o Perindopril Sandoz 4mg) consultando sempre a história clínica na ficha do utente.

## 9.2 DISPENSA DE MEDICAMENTOS NÃO SUJEITOS A RECEITA MÉDICA (MNSRM)

Os MNSRM são medicamentos que podem ser adquiridos sem a apresentação de uma receita médica. A automedicação é a utilização de MNSRM por iniciativa própria dos doentes e é uma prática muito comum. O profissional de farmácia tem um papel fundamental nestas situações devendo apresentar uma solução, com o objetivo de aliviar, prevenir e tratar do problema.

No entanto, é importante que o utente tenha consciência de que o ato de automedicação é sempre suscetível de gerar riscos, podendo mascarar sintomas, dificultar ou atrasar diagnósticos, favorecer o aparecimento de reações adversas e interações medicamentosas.

Com a automedicação, se o utente não se sentir melhor ou piorar após cinco dias, deverá consultar um médico caso surjam os seguintes casos [8]:

- ✓ "se os sintomas persistirem (ex.: febre com mais de 3 dias)";
- ✓ "se os sintomas se agravarem ou em caso de recaída";
- ✓ "se existir dor aguda";
- ✓ "se após a toma do medicamento, não obtiver resultados";
- ✓ "se surgirem efeitos ou reações adversas";
- ✓ "sempre que se suspeita de uma situação grave";
- ✓ "se sofrer de outras patologias";
- ✓ "se tiver a tomar outros medicamentos (MNSRM)".

No Sifarma 2000®, para processar uma venda sem receita médica utiliza-se a opção “Atendimento” e de seguida a opção “Sem Participação”. Depois procede-se à leitura ótica do código de barras dos produtos para serem identificados e contabilizados. Efetuar o picking do produto, proceder à leitura ótica dos produtos para certificar que está correto, prestar informação técnica sobre o produto, colocar o nome do utente e número de contribuinte (caso queira) e escolher a opção "imprimir". O utente tem a hipótese de pagar a dinheiro ou com o cartão de multibanco.

A venda de medicamentos sem receita médica implica um sólido conhecimento farmacoterapêutico, pois obriga-nos a ter um conhecimento mais alargado e aprofundado na dispensa destes medicamentos.

Enquanto estagiária, sinto que ainda tenho um longo caminho pela frente, porque além da diversidade de produtos existentes no mercado, cada vez mais as pessoas procuram a farmácia para serem aconselhadas e esclarecidas, não tendo ainda muita prática profissional.

A FV dispõe de uma enorme variedade de medicamentos e produtos, sendo mais difícil para mim conseguir escolher o melhor para aquela determinada situação e para aquela determinada pessoa.

Contudo, dependendo da situação, esta pode não ser passível de automedicação, devendo-se direcionar o utente para uma consulta médica.

### 9.3 CARTÃO SAÚDE

O Cartão Saúde foi criado na tentativa de fidelizar os utentes às farmácias, visto que este tem como objetivo principal prestar um serviço de proximidade e disponibilidade, promovendo a poupança das famílias.

Ao iniciar um atendimento, começa-se pelo preenchimento do nome do utente e verificar se aderiu ao Cartão Saúde, associando à ficha para que possam ser sempre atribuídos os pontos associados à compra. Estes pontos podem ser convertidos em vales de desconto ou substituídos por produtos de saúde e bem-estar.

Trabalhar e desenvolver o Cartão Saúde foi sempre um objetivo no estágio, podendo fazer o rebate de pontos com um mínimo de 25 pontos (equivalente a 1€).

#### 9.4 DINAMIZAÇÃO DA FARMÁCIA

Várias foram as campanhas e promoções de diferentes tipos de produtos (cosméticos, produtos capilares, entre outros) que foram realizadas ao longo do meu estágio. A entrada de campanhas e promoções obriga a que muitas vezes os lineares sejam reestruturados e pensados no sentido de cativar o cliente a estimular a venda. Esta dinamização e ginástica/gestão de espaço na farmácia é extremamente importante para que o utente não fique cansado de ver sempre os mesmos produtos.

Para além do espaço físico, a FV dispõe também de uma página de *Facebook*, onde divulga todas as campanhas e promoções, no sentido de se aproximar da população via eletrónica sendo sempre uma farmácia que preza pela melhoria contínua.

Além das campanhas, a FV celebra alguns dias festivos como o Dia da Mulher (8 de março), o Dia do Pai (19 de março), o Dia da Mãe (primeiro domingo de maio) e o Dia da Criança (1 de junho). Estes dias, muitas vezes esquecidos, são lembrados pela equipa com um miminho (ex.: uma flor no dia da mulher).

## 10. PREPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS

Hoje em dia, a preparação de medicamentos manipulados é relativamente mínima, devido ao grande desenvolvimento da indústria farmacêutica. No entanto, há razões para que se continuem a prescrever e a preparar medicamentos manipulados como por exemplo: alguns dos medicamentos industrializados incluem excipientes não tolerados por alguns doentes (ex.: lactose), não apresentam as dosagens adequadas; podem preparar-se medicamentos individualizados (isentos de alguns conservantes, antioxidantes, corantes ou aromatizantes) para evitar reações alérgicas. Além disso, preparam-se medicamentos manipulados para os doentes pediátricos, tendo em vista promover a sua adesão à terapêutica, especialmente quando esta é prolongada, atendendo às suas preferências individuais (em particular no que respeita ao sabor e ao aroma) [11].

Há assim a possibilidade de personalizar a terapêutica, consoante o utente e a patologia em causa.

Na FV a preparação de medicamentos manipulados é relativamente frequente, uma vez que é uma farmácia localizada numa vila com uma população heterogénea.

Aquando da preparação do manipulado preenche-se uma ficha de preparação de manipulados (Anexo VIII) com o nome do medicamento, teor de substâncias ativas, a forma farmacêutica, data de preparação, número de lote e a quantidade a preparar. A esta ficha de preparação de manipulados é anexada uma fotocópia da receita com a prescrição do respetivo medicamento manipulado e uma fotocópia do rótulo da embalagem. O preço dos manipulados é calculado consoante as matérias-primas utilizadas, os honorários de manipulação e os materiais de embalagem.

Tive oportunidade de assistir e ajudar a preparar a Suspensão Oral de Trimetoprim a 1% que se destina especialmente ao uso pediátrico. O trimetoprim é indicado para o tratamento de gastroenterites, infeções do trato respiratório e para o tratamento de infeções urinárias. O uso mais frequente do trimetoprim é a prevenção de infeção urinária em bebés que nascem com dilatação num rim.

Para a realização desta suspensão foi utilizada:

- 1g de trimetoprim
- 100 mL de xarope comum

No momento da dispensa dos medicamentos manipulados, deve-se informar o utente acerca dos cuidados a ter no momento da toma, das condições de conservação (neste caso, conservar frigorífico) e sobre o prazo de utilização (neste caso, 2 meses).

#### 10.1 RECONSTITUIÇÃO DE SUSPENSÕES ORAIS

Havendo inúmeros pós para suspensões orais no mercado, é necessário reconstituir a suspensão, que consiste apenas em acrescentar água purificada até uma marca limite e agitar. Estas suspensões são preparadas no momento devido à sua estabilidade.

O medicamento com a designação comercial Cipamox 500mg/5ml é um dos exemplos que preparei antes do utente levar para casa (Figura 21).



**Figura 21.** Reconstituição do Cipamox 500mg/5ml

Após a reconstituição, alertei o utente sobre o prazo de utilização que, neste caso são 14 dias, e sobre as condições de conservação (não conservar acima dos 25°C).

## 11. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

Para além dos serviços normais de dispensa de medicamentos, a FV possui um leque de outros serviços essenciais para promover o bem-estar da população, permitindo nomeadamente, o acesso a testes de despiste/monitorização com maior facilidade.

O controlo dos parâmetros fisiológicos e bioquímicos é importante para a avaliação do estado de saúde de qualquer indivíduo.

A FV tem à disponibilidade dos utentes os seguintes serviços farmacêuticos, recorrendo a aparelhos devidamente validados e calibrados:

- ✓ Medição do peso, altura e índice de massa corporal;
- ✓ Avaliação da pressão arterial;
- ✓ Determinação capilar da glicémia, colesterol total, triglicérides e ácido úrico;
- ✓ Consultas de nutrição;
- ✓ Consultas de podologia;
- ✓ Consultas de osteopatia;
- ✓ Consultas de acupuntura;
- ✓ Consultas de homeopatia.

A FV não tem grande procura para o controlo dos parâmetros fisiológicos e bioquímicos, portanto não tido grande oportunidade de praticar.

### 11.1 DETERMINAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL

A determinação deste parâmetro é de extrema importância, permitindo o controlo da hipertensão arterial (HTA) já instalada e a identificação precoce de potenciais hipertensos.

Antes de efetuar a medição, é essencial que o utente repouse durante algum tempo (aproximadamente 5 minutos) e posteriormente, se mantenha sossegado e em silêncio na posição sentada e relaxada durante a medição.

Num utente não diagnosticado com hipertensão e que apresente valores elevados de pressão arterial, devemos aconselhar medidas não farmacológicas tais como o controlo do peso, uma alimentação saudável com pouco sal (< 5,8g/dia), não consumir tabaco nem café e praticar exercício físico regularmente (meia hora quatro a sete dias por semana). No caso em que estas se revelem insuficientes, deverá ser encaminhado para uma consulta médica.

Se estivermos perante um utente hipertenso ( $\geq 140/90$  mm Hg) que apresente valores elevados de pressão arterial na vinda à farmácia, o profissional de farmácia deve

esclarecer todas as dúvidas relativas à medicação que se encontra a realizar, promover a adesão à terapêutica e, ainda, aconselhar medidas não farmacológicas.

Em ambos os casos, se estivermos a falar de valores elevados de pressão arterial, devemos sempre encaminhar à consulta médica.

## 11.2 DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS

Níveis elevados de colesterol, triglicérides, ácido úrico e/ou glucose constituem fatores de risco de inúmeras doenças, muitas delas silenciosas. A determinação destes parâmetros como medida preventiva é uma mais valia para a população

A equipa da FV procede à medição dos parâmetros bioquímicos com recurso a um aparelho Espectrofotómetro Reflotron Plus®.

Para qualquer teste, devemos seguir as seguintes etapas:

1. Ligar a máquina;
2. Colocar luvas;
3. Desinfetar o dedo com álcool a 70%;
4. Deixar o álcool evaporar;
5. Rodar e puxar a proteção da lanceta;
6. Encostar a lanceta e efetuar a punção capilar lateralmente no dedo médio ou anelar;
7. Formar uma gota de sangue em meia lua;
8. Recolher o sangue com o capilar;
9. Desinfetar e colocar um penso rápido;
10. Transferir o sangue para a respetiva tira de teste;
11. Colocar a tira com sangue na máquina;
12. Fechar a tampa da máquina;
13. Colocar os resíduos no respetivo contentor;
14. Ler o resultado;
15. Comparar o resultado com o valor de referência e prestar aconselhamento.

Quando se identificam indivíduos com fatores de risco deve-se recomendar a adoção de estilos de vida saudáveis (alimentação saudável, atividade física regular, controlo do peso), sensibilizar e incentivar o controlo periódico destes parâmetros.

Quando algum valor estiver fora dos valores de referência (Tabela 5) devemos encaminhar o utente à consulta médica para que possam ser-lhe prescritas análises sanguíneas, visto que os testes elaborados na farmácia são meramente de despiste [12] [13].

Deste modo, o profissional de farmácia tem um papel crucial e privilegiado na informação e aconselhamento aos utentes.

Parâmetro bioquímico	Valores de referência	
	Homens	Mulheres
Colesterol	<190 mg/dl	<190 mg/dl
Glicémia (jejum)	70-109 mg/dl	70-109 mg/dl
Triglicéridos	<150 mg/dl	<150 mg/dl
Ácido úrico	2-7 mg/dl	2-6 mg/dl

**Tabela 5.** Valores de referência dos parâmetros bioquímicos

## 12. VALORMED



A ValorMed é uma entidade sem fins lucrativos, licenciada pelos Ministérios do Ambiente e da Economia, fazendo a recolha e gestão dos resíduos provenientes dos medicamentos que já não tem utilidade ou até mesmo aqueles que o prazo já expirou [14]. É efetuada a recolha de medicamentos em que o prazo expirou ou que já não utiliza; materiais utilizados no acondicionamento e embalagem dos produtos adquiridos (cartonagens vazias, folhetos informativos, frascos, blisters, bisnagas, ampolas, etc.), mesmo que contenham restos de medicamentos e por fim, os acessórios utilizados para facilitar a administração dos medicamentos (colheres, copos, conta gotas, etc.). Posteriormente, deve-se ter em atenção que não pode ser entregue ou depositado agulhas e seringas; termómetros; aparelhos elétricos ou eletrónicos; gaze em material cirúrgico; produtos químicos ou radiografias [14].

Após a recolha, a ValorMed faz a separação de acordo com o material, incinerando de forma segura, respeitando o ambiente.

Os utentes desempenham um papel fundamental para que haja uma reciclagem correta e com sucesso. Para isso, cada profissional de farmácia deve sensibilizar os utentes para os riscos na saúde pública inerentes a uma incorreta eliminação dos medicamentos através do lixo doméstico [14].

### **13. PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÕES**

Uma vez que os produtos farmacêuticos ao longo do tempo podem sofrer alterações, e à medida que vão surgindo novos produtos no mercado, é importante que o profissional de farmácia seja capaz de acompanhar estas mudanças, atualizando sempre os seus conhecimentos.

Para atualizar os nossos conhecimentos devemos aceitar e participar nestas formações que são oferecidas com o intuito de melhorar e satisfazer as necessidades dos nossos utentes.

A FV promove a constante formação dos seus profissionais disponibilizando-os para assistirem a formações.

Neste estágio tive oportunidade de assistir a diversas formações (ex.: Paradontax®, BioActivo®, Uriage®), tendo sido bastante útil. Senti que após as formações, já me sentia mais à vontade para aconselhar os produtos ao balcão, enriquecendo imenso o meu estágio.

Deste modo, esta profissão requer uma aprendizagem contínua, aceitando as formações de caráter interno ou externo, sendo sem dúvida uma oportunidade de melhoria e uma mais-valia para as farmácias, utentes e nós, profissionais.

## **14. CONCLUSÃO**

Durante o primeiro período de estágio tive oportunidade de realizar a DDDU e a DC. Foi estas duas tarefas que realizei frequentemente e de forma mais autônoma durante o meu estágio no IPOFG, E.P.E.

Foi gratificante estar presente na UCQ e poder acompanhar um TSDT a elaborar preparações de quimioterapia. É surpreendente ver a rapidez e a habilidade com que os TSDT preparam a quimioterapia injetável.

Falando no meu segundo período de estágio foi, sem dúvida, uma oportunidade única de aprendizagem, representando a transição entre a vida académica, como estudante, e o profissional de farmácia. Realizei algumas tarefas com bastante autonomia e com frequência, nomeadamente, receção, armazenamento, atendimento e controlo de prazos de validade.

Sabendo que fiz dois estágios, o balanço que faço do meu estágio na FV é sem dúvida, bastante positivo a nível pessoal e social, tendo sido bastante importante para a minha formação académica enquanto futura profissional de farmácia. Sinto que aprendi imenso e que levo uma enorme bagagem e experiência para o mundo do trabalho, já para não falar das amizades que construí com a maravilhosa equipa que toda gente tanto elogia. Não tendo o mesmo feedback do IPOFG, E.P.E. posso agradecer às maravilhosas colegas estagiárias que me acompanharam diariamente na minha aprendizagem. Sendo dúvida que são duas realidades distintas e a equipa de trabalho e a união entre a mesma faz toda a diferença.

No entanto, esta experiência fez-me pensar que ainda há muito a fazer e um longo caminho a percorrer, devido à gigantesca quantidade de medicamentos e produtos farmacêuticos. Enquanto jovens, devemos ter um espírito de inovação e ambição por novos desafios e novas metas, apostar na atualização constante de conhecimentos e na luta pelos nossos direitos, nunca esquecendo os nossos deveres e tendo sempre presente um valor essencial, a humildade. Sinto que aprendi tanto e ainda ficou tanto por aprender. É sem dúvida, uma profissão em que somos estudantes para o resto da vida e isso é gratificante.

## **REFERÊNCIAS**

- [1] P. d. E. d. I. à. V. Profissional. [Online]. [Acedido em 5 Dezembro 2018].
- [2] SNS, “IPOPORTO,” [Online]. Available: <http://www.ipoporto.pt/nos-ipo/institucional/>. [Acedido em 5 Abril 2018].
- [3] E. d. M. d. 3. d. a. Decreto-Lei nº 176/2006. [Online].
- [4] “Infarmed,” [Online]. Available: <http://www.infarmed.pt/documents/15786/17838/manual.pdf/a8395577-fb6a-4a48-b295-6905ac60ec6c>. [Acedido em 27 Janeiro 2018].
- [5] “IPOPORTO - Braquiterapia,” [Online]. Available: <http://www.ipoporto.pt/servico/braquiterapia/>. [Acedido em 2 Fevereiro 2018].
- [6] Infarmed, “Circular via verde do medicamento,” [Online]. Available: <http://www.aenfermagemasleis.pt/2016/02/16/circular-infarmed-via-verde-do-medicamento-em-todo-o-territorio-continental-a-15-de-fevereiro/>.
- [7] O. d. F. B. P. F. p. a. f. c. (BPF). [Online]. [Acedido em 7 Abril 2018].
- [8] “Normas de Dispensa,” [Online]. Available: [http://www.infarmed.pt/documents/15786/17838/Normas\\_Dispensa\\_20151029.pdf/4c1aea02-a266-4176-b3ee-a2983bdf790](http://www.infarmed.pt/documents/15786/17838/Normas_Dispensa_20151029.pdf/4c1aea02-a266-4176-b3ee-a2983bdf790). [Acedido em Maio 2018].
- [9] S. 2000.
- [10] [Online]. Available: [http://www.infarmed.pt/documents/15786/1072289/107-D8\\_Port\\_195-D\\_2015\\_VF.pdf](http://www.infarmed.pt/documents/15786/1072289/107-D8_Port_195-D_2015_VF.pdf). [Acedido em 4 Maio 2018].
- [11] E. P. n. V. d. F. C. e. Investigação. [Online].
- [12] Guideline, “[https://www.sphta.org.pt/files/guidelines\\_31janeiro2014-final.pdf](https://www.sphta.org.pt/files/guidelines_31janeiro2014-final.pdf),” [Online].
- [13] SNS, “file:///C:/Users/user/Downloads/i023641.pdf,” [Online].
- [14] “Valormed,” [Online]. Available: <http://www.valormed.pt/intro/home>. [Acedido em 2 Junho 2018].
- [15] “Jaba Recordati,” [Online]. Available: <http://www.jaba-recordati.pt/produtos-farmaceuticos/medicamentos-sujeitos-a-receita-medica>. [Acedido em 3 Maio 2018].
- [16] Infarmed, “<http://www2.acss.min->

saude.pt/Portals/0/Normas%20relativas%20%C3%A0%20dispensa%20de%20medicamentos%20e%20produtos%20de%20sa%C3%BAde.pdf,” [Online].

# ANEXOS

## ANEXO I – DISTRIBUIÇÃO INDIVIDUAL DIÁRIA EM DOSE UNITÁRIA



Mapa de Distribuição de Medicamentos - Agrupado por Cama.

Hoja: 11:32  
Pág. 1 / 8  
Utilizador: I11321

**Serviço: A1001 - Ed.A Cir. - Piso 10 - Ala 1**  
2014-05-21 15:00 a 2014-05-22 15:00

### Prescrições

Doente: IPO /  
Data Nascimento: 15/06/1950 Idade: 63 Anos 63 anos Cama: A100129 - A1001  
Médico: Dt. Prescrição: 2014/05/20 09:47  
Resp. Recepção: I1596  
Dt. Recepção: 2014/05/20 10:16  
Obs.: - Protocolo Dor Aguda CONV 1A

Dieta: 1408 - Geral Obs. Dieta:

Medicamento	Código	Forma	Dose Unid Med.	Via Adm.	Frequência	Qtd
<b>Enoxaparina sódica 40 mg/0.4 ml Sol inj Cartu 0.4 ml SC</b>	2045	INJ	40 MG	SC	1 id	1 ✓
Dt Início:2014/05/16 00:00			Horário: 19 h			
<b>Esomeprazol 40 mg Comp GR</b>	2644	COMP	40 MG	DRAL(SNG)	1 id	1 ✓
Dt Início:2014/05/20 09:42			Horário: 7 h			
<b>Furosemida 40 mg Comp</b>	423	COMP	20 MG	ORAL	1 id	1 ✓
Dt Início:2014/05/20 09:00			Horário: 9 h			
<b>Paracetamol 500 mg Comp</b>	195	COMP	1000 MG	ORAL	6/6 h	8 ✓
Dt Início:2014/05/19 00:00			Horário: 0 h - 6 h - 12 h - 18 h			

Obs Pres: Se via entérica disponível

Doente: IPO /  
Data Nascimento: 30/01/1967 Idade: 47 Anos 47 anos Cama: A100127 - A1003  
Médico: Dt. Prescrição: 2014/05/21 10:14  
Resp. Recepção: I1596  
Dt. Recepção: 2014/05/21 10:23  
Obs.: - Protocolo de insulina: no dia da intervenção cirurgica: manter o esquema prescrito, que passa a ser feito de 6/6 horas; iniciar soro g

Dieta: 1414 - Cremosa Obs. Dieta:

Medicamento	Código	Forma	Dose Unid Med.	Via Adm.	Frequência	Qtd
<b>Butilescopolamina 20 mg/1 ml Sol inj Fr 1 ml IM IV</b>	233	INJ	20 MG	SC	6/6 h	4 ✓
Dt Início:2014/05/19 10:39			Horário: 0 h - 6 h - 12 h - 18 h			
<b>Esomeprazol 40 mg Pó sol inj Fr IV</b>	2646	INJ	40 MG	EV	1 id	1 ✓
Dt Início:2014/04/28 16:40			Horário: 7 h			
<b>Furosemida 20 mg/2 ml Sol inj Fr 2 ml IM IV</b>	424	INJ	20 MG	SC	2 id	2 ✓
Dt Início:2014/05/19 10:39			Horário: 9 h - 20 h			
<b>Haloperidol 5 mg/1 ml Sol inj Fr 1 ml IM IV</b>	2434	INJ	5 MG	SC	3 id	3 ✓
Dt Início:2014/05/19 10:39			Horário: 8 h - 14 h - 19 h			
<b>Levomepromazina 25 mg/1 ml Sol inj Fr 1 ml IM</b>	174	INJ	25 MG	SC	2 id	2 ✓
Dt Início:2014/05/21 10:05			Horário: 9 h - 21 h			
<b>Macrogol 10000 mg Pó sol oral Saq</b>	2486	PO	1000 MG	ORAL	3 id	3 ✓
Dt Início:2014/05/19 10:39			Horário: 8 h - 14 h - 19 h			
<b>Ácido valpróico 400 mg Pó sol inj Fr IV</b>	1108	INJ	400 MG	EV	8/8 h	3 ✓
Dt Início:2014/05/19 10:39			Horário: 6 h - 14 h - 22 h			

Obs Pres: se perda de via oral nao faz

+ ) Medicamento a Acrescentar (-) Medicamento a retirar (A) Medicamento a Alterar \*F - Fornecido Serviço Anterior  
 Medicamentos constam na(s) máquina(s) de distribuição: Integração com Kardex da Grifols  
 Medicamentos Oriundos do Domicílio

## ANEXO II – LISTAGEM DA REPOSIÇÃO DE MEDICAÇÃO DE RECURSO

### Ed. A Cir.-Piso 06

MEDICAÇÃO DE RECURSO

Técnico Respons.: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	QUANT. DEFINIDA.	DÉBITO ALA-A6001	DÉBITO ALA-A6002
190	Acetilsalicilato de lisina 900 mg Pó sol inj Fr IM IV	10		
186	Acido acetilsalicílico 500 mg Comp	6		
332	Ácido aminocaprílico 2500 mg/10 ml Sol inj Fr 10 ml IV	6		
330	Ácido aminocaprílico 3000 mg Pó sol oral Saq	6		
365	Aminofilina 225 mg Comp LP	6		
364	Aminofilina 240 mg/10 ml Sol inj Fr 10 ml IV	6		
246	Amiodarona 200 mg Comp	2		
157	Bromazepam 3 mg Comp	20		
1621	Brometo de ipratrópio 0.25 mg/2 ml Sol inal neb Fr 2 ml	10		
134	Butilscopolamina 10 mg Comp	10		
233	Butilscopolamina 20 mg/1 ml Sol inj Fr 1 ml IM IV	10		
257	Captopril 25 mg Comp	20		
301	Cloreto de potássio 75 mg/ml Sol inj Amp 10 ml IV	20		
166	Cloropromazina 25 mg/5 ml Sol inj Fr 5 ml IM	3		
135	Diazepam 10 mg Comp	10		
137	Diazepam 10 mg/2 ml Sol inj Fr 2 ml IM IV	6		
1117	Digoxina 0.25 mg Comp	6		
1118	Digoxina 0.25 mg/ml Sol inj Fr 2 ml IV	6		
265	Dinitrato de isossorbida 5 mg Comp	6		
818	Domperidona 10 mg comp	6		
176	Droperidol 2.5 mg/ml Sol inj 1 ml IM IV	10		
2045	Enoxaparina sódica 40 mg/0.4 ml Sol inj Cartu 0.4 ml SC	6		
2059	Enoxaparina sódica 60 mg/0.6 ml Sol inj Ser 0.6 ml SC	2		
2644	Esomeprazol 40 mg Comp GR	5		
2646	Esomeprazol 40 mg Pó sol inj Fr IV	3		
337	Fitomenadiona 10 mg/1 ml Sol inj Fr 1 ml IV Oral	6		
1492	Fosfato monopotássico 136.13 mg/ml Sol inj Fr 10 ml IV	4		
424	Furosemida 20 mg/2 ml Sol inj Fr 2 ml IM IV	10		
423	Furosemida 40 mg Comp	6		
540	Gluconato de cálcio 97 mg/ml Sol inj Fr 10 ml IV	6		
2434	Haloperidol 5 mg/1 ml Sol inj Fr 1 ml IM IV	10		

**ANEXO III - LISTAGEM DE REPOSIÇÃO DE STOCK DE ANTIMICROBIANOS**

**STOCK ANTIMICROBIANOS DIDDU  
CIRURGIA 6/7/8/9**

<b>CÓDIGO</b>	<b>FÁRMACO</b>	<b>STOCK</b>	<b>ESQ</b>	<b>DIR</b>
34	Amicacina 500mg/2ml amp.	4		
947	Amoxicilina 2000mg+Ác. Clavulânico 200mg amp.	12		
2014	Cefazolina 1000mg amp.	10		
1228	Ceftriaxone 1000mg amp.	4		
1377	Ciprofloxacina 200mg amp.	10		
44	Clindamicina 600mg amp.	4		
55	Fluconazol 100mg amp.	4		
35	Gentamicina 80mg amp.	4		
1350	Imipenem 500mg+Cilastatina 500mg amp.	4		
1124	Meropenem 1000mg amp.	4		
1349	Metronidazol 1000mg amp.	4		
502	Piperacilina 4000mg+Tazobactam 500mg amp.	12		
991	Sol. Polielectrolítica Lavagem Gastrointestinal cart.	8		
1574	Vancomicina 1000mg amp.	4		

Rubrica \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_



# ANEXO IV – REQUISIÇÃO MANUAL NA DISTRIBUIÇÃO CLÁSSICA

**INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DO PORTO**  
**FRANCISCO GENTIL, E.P.E.**

Requisição à Farmácia Nº. 287/2014

*Caros,*  
 JTM

123214

SERVIÇO REQUISITANTE	
NÚMERO DOCUMENTO	
DATA DOCUMENTO	

NÚMERO MEDICAMENTO	NOME DO MEDICAMENTO (GENÉRICO)	QUANTIDADE REQUISITADA (SERVIÇO)	QUANTIDADE FORNECIDA (FARMÁCIA)	OBSERVAÇÕES
1	Amoxicilina 1000mg Ampoluas	20	20	
2	<del>Amoxicilina 1000mg Ampoluas</del>	20	20	
3	Trasololol 200 mg	20	20	
4	Paliperidina	20	20	
5	Colutorio	20	20	
6	Paracetamol 500mg Comp	20	20	
7	Paracetamol 500mg Comp	20	20	
8	Paracetamol 500mg Comp	20	20	
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				

O RESPONSÁVEL

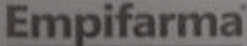
FABRICA	DATA
21/05/14	

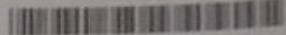
AVIADO POR

RUBRICA	DATA
	21/05/14

Mod. 071 - IPOFG

ANEXO V – FATURA





Factura N.º N.º 767124

<p><b>Nota 210</b></p> <p>Carga: N.º Moeda 1307/2018 23 10 Moeda EUR NIF 509268579</p> <p>Materiais Desc. Fis. Data Venc. 0 00 07-08-2018</p> <p>VI Ref. 14249900E19449902b</p> <p>Data de Emissão: 13-07-2018 Chave AT</p> <p>151424 Farmacia Viva</p> <p>Farmácia Viva, Lda Rua Padre Vicente Maria da Rocha nº448 r/c A 3840-453 Vagos Telef: 234 781 850 Fax: 234 788 031 NIF: 509268579</p>	<p>151424 Farmácia Viva</p> <p>Farmácia Viva, Lda</p> <p>Rua Padre Vicente Maria da Rocha nº448 r/c A</p> <p>Vagos</p> <p>3840-453 Vagos</p> <p>Telef.: 234 781 850 Fax.: 234 788 031</p>
--	---

Código	Descrição	G.	Esc.	Banh.	Qtz.	PVP	PVA	Marg%	Desc%	(IVA)	P. Unit.	Total Lit.
VI Enc. N.º 194499												
629810	Canaxipor 1% Tratamento Unicas		NETT	037262	1		18,80	4,50	20,0	€	18,80	18,80
827860	Codipron 30mg+10 mg 18caps (P)		E2	037262	1	6,68	6,32	4,50	0,0	€	6,32	6,32
870700	Desoxyribes Fosfato Ofarmica 0,3/0mg		E1	037262	1	2,70	1,45	4,50	0,0	€	1,45	1,45
902684	Enalapril HCTZ Ratapharm MG 20mg+12,5mg 18comp		E2	037262	1	9,16	6,32	4,50	0,0	€	6,32	6,32
548234	Fludion Suspensao 125+5 µg/dose 60dozes		E5	037262	1	40,69	29,54	4,50	0,0	€	29,54	29,54
532827	Hydrocortisona Rousard 10mg 20comp		E1	037262	1	6,55	4,91	4,50	0,0	€	4,91	4,91
848441	Lansolol MG 0,120mg 18comp		E1	037262	1	2,54	1,41	4,50	0,0	€	1,41	1,41
540046	Nablat HCT 5 mg + 12,5 mg + 28 Comp		E2	037262	2	8,87	6,07	4,50	0,0	€	6,07	12,14
917116	Paracetamol Ratapharm 20mg 16comp gast		E1	037262	1	3,97	2,66	4,50	0,0	€	2,66	2,66
831886	Theostat Duo		NETT	037262	1		10,50	4,50	0,0	€	10,50	10,50
NAV N.º188842/2018 de 13/07/2018												
Desconto adicional a ser calculado com base no PVA												
Não Enviados / Exigíveis												
105716	Acetaminofeno Abi MG 50mg 30comp	5	0	Temp. Exp.		6433009	Martim Agua Mar Hiperbarica 100ml				2	€
633627	Valium 5 mg + 25 Comprimidos	2	0	Temp. Exp.								

Operações				N.º de Unid. Total	
Quadro Resumo do IVA				Total Eficaz	68,00
Tipos	Quantidade	Valor de base		Total Ineff	16,00
E2	02 un.	€ 6,32		Total Mercadorias	84,00
Módulo de Imposição				Descontos	2,01
				Porte, Out. Serv.	0,00
				IVA	6,99
				Total da Fatura	90,99

Pagamento a ordem de: Empifarma Prod. Farmaceuticas, SA		Resumo enviado para: farmacia.viva.vagos@gmail.com	
vendas.credit@empifarma.pt   IBAN: PT50 0019 0800 38652890001 22		Condição de Pagamento	
Escala de Descontação		Res. Quot. 0,2.5% Desc. Pag 25 Dias	
E1 PVA=10,01 €	E5 PVA=10,01 €		
E2 PVA=10,01 €	E6 PVA=10,01 €		
E3 PVA=10,01 €	NETT		
E4 PVA=10,01 €			

Empifarma - Produtos Farmaceuticos, S.A. | NIPC/R.C. de Coimbra n.º 604 190 950 | Capital Social Realizado: EUR 340.000,00  
 Zona Industrial de Montemor-o-Velho, Lote (s) nº 12/13/17/18 3140-293 Montemor-o-Velho | Portugal Tel.: 239 499 019 / 239 496 426 | Fax: 239 496 436

# ANEXO VI – LISTAGEM DE CONTROLO DE PRAZOS DE VALIDADE

**FARMACIA VIVA**  
RUA PADRE VICENTE Nº ROCHA, 448  
3840-453 VAGOS

NIF: 509268579  
Telefone: 234781850  
Dir. Téc. Dra. Carla Maria de Oliveira Borfido

## Lista de Controlo de Prazos de Validades

Expiram entre 12-2018 e 12-2018 no local FARMACIA VIVA

Ord.	Código	Designação	Lote	Stock	Pratel.	Validade	Correcção
1	696814	A-Derma Protect Ad Cr 3p50- 100ml	LOTE ÚNICO	3		12-2018	
2	601803	Algodão Hiperemad Algódeo Hidrofilo 80 G	LOTE ÚNICO	4		12-2018	07-2019
3	608040	Alto Flam Folhas Crocúculo X20 folhas dessec. <i>Bekko's</i>	LOTE ÚNICO	1		12-2018	
4	616678	Amodopna Parlo-Davit MG, 5 mg x 60 comp	LOTE ÚNICO	1	GC	12-2018	
5	5251582	Apdox, 100 U/ml x 1 ml inj 3C frasco	LOTE ÚNICO	3		12-2018	
6	6104878	Azoxastatina Laboral MG, 10 mg x 56 comp-revest	LOTE ÚNICO	1		12-2018	
7	7751448	Axerim Daily Moist Des Duché 300ml	LOTE ÚNICO	3		12-2018	11-2019
8	8709402	Befine, 6,7 mg/g x 1 unid-bim	LOTE ÚNICO	75	POM	12-2018	12-2019
9	7296344	B-Orlistateno Sol Cr 200mg/3 Moringa sol oral	LOTE ÚNICO	2		12-2018	
10	5352448	Bexiprolil Mylan MG, 10 mg x 56 comp-revest	LOTE ÚNICO	5		12-2018	
11	7379024	Budynicodina Caps X 30 caps	LOTE ÚNICO	1	GC	12-2018	
12	6142067	Camastion Almotad Almot Dual Gelo Soro X 9 25 <i>Camastion - Espalida</i>	LOTE ÚNICO	1		12-2018	12-2018
13	7283186	Caeribiotic Comp-Maxing Uniao X 30 compa mast	LOTE ÚNICO	1		12-2018	
14	2225789	Caeribiotic, 30 mg/ml, x 1 pt sol oral inj amp	LOTE ÚNICO	1	BU	12-2018	11-2018
15	7361426	Caragumil Inibitor Sol 250 M var tab	LOTE ÚNICO	1	XAR	12-2018	
16	9790116	Claxidin, 5/120 mg x 14 comp 10 mod	LOTE ÚNICO	1	GC	12-2018	
17	6701856	Colaxolol Uniozin Soro Ultra-Ped	LOTE ÚNICO	1		12-2018	
18	4088225	<del>Colo-Gelatinado-Forte-A-Metformina-600/250MG</del>	LOTE ÚNICO	1		12-2018	
19	6115584	Comped Parlo-Bolhar Med Invis 15	LOTE ÚNICO	1		12-2018	12-2018
20	1213227	Caps Vicou	LOTE ÚNICO	2		12-2018	
21	3085286	Constat, 500 mg/ml, x 1 sol col	LOTE ÚNICO	4	OFT	12-2018	10-2019
22	5668488	Creator, 5 mg x 60 comp-revest	LOTE ÚNICO	2	GC	12-2018	08-2019
23	7414967	Cyloac-Hed inj 10 Doses amul inj amp	LOTE ÚNICO	2	FRI	12-2018	
24	9485234	Davitase Forte, 10 mg/ml, 10ml, x 1 sol col	LOTE ÚNICO	1	OFT	12-2018	
25	5352889	Desogestrel Aurivalis MG, 0,075 mg x 28 comp-revest	LOTE ÚNICO	1		12-2018	
26	5239201	Donapexis Genedac MG, 10 mg x 56 comp-revest	LOTE ÚNICO	1		12-2018	
27	3701380	Dril Mucolítico Adulto x 5 % sem aplicac, 50 mg/ml, 200ml, x 1 sol oral medca	LOTE ÚNICO	7		12-2018	
28	5803240	Duac, 10/50 mg/g 30g x 1 gel bim	LOTE ÚNICO	1		12-2018	
29	5254179	Esomeprazol Zentiva, 20 mg x 14 caps gastroresistente	LOTE ÚNICO	1		12-2018	
30	5554407	Eucras, 850/50 mg x 60 comp-revest	LOTE ÚNICO	2		12-2018	
31	5048347	Eutinex, 137 mg x 60 comp	LOTE ÚNICO	2	GC	12-2018	12-2018
32	4037484	Fiametil, 75 mg/3 ml, x 3 sol inj amp	LOTE ÚNICO	1	BU	12-2018	
33	7448233	Fofaxol Comp-Paxol 20mg X14 comp	LOTE ÚNICO	2		12-2018	
34	8396248	Freestyle Libre Sensor 71635-01	LOTE ÚNICO	2		12-2018	
35	8195938	Froctina Forte, 50 mg/5 ml, x 1 susp col frasco	LOTE ÚNICO	1	GC	12-2018	
36	5015837	Galopermina Ciclam MG, 600 mg x 60 comp-revest	LOTE ÚNICO	1		12-2018	
37	5015878	Galopermina Ciclam MG, 600 mg x 60 comp-revest	LOTE ÚNICO	2	GC	12-2018	
38	5643085	Glemaprida Generis MG, 4 mg x 60 comp	LOTE ÚNICO	1		12-2018	
39	5472948	Grisonal, 4 500 mg x 20 comp-elixir	LOTE ÚNICO	30		12-2018	09-2019
40	6927964	Halbur Dermis Duo Stick Lab- 4g 5p115	LOTE ÚNICO	2		12-2018	12-2019
41	6611215	Hydrocod Cr Hidro-Facial 40 M	LOTE ÚNICO	1	GC	12-2018	12-2018
42	5481125	Iluvon, 20 mg/ml, 200ml, x 1 susp-oval ml	LOTE ÚNICO	23		12-2018	12-2018

Impressão: 21-06-2018 14:57:46      Operador: ANA NOVO      Página 1



# ANEXO VII – GUIA DE TRATAMENTO



Guia de tratamento da prescrição n.º: \* 2 0 1 1 0 0 0 3 9 3 9 3 6 3 7 4 0 3 \*

Data: 2018-06-08

## Guia de Tratamento para o Utente

Não deixe este documento na Farmácia

Utente: \_\_\_\_\_

Código de Acesso e Dispensa: \*251506\*

Código de Opção: \*5457\*

Local de Prescrição: \_\_\_\_\_

Prescritor: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

DCI / Nome, dosagem, forma farmacêutica, embalagem, posologia	Quant.	Validade da prescrição	Encargos*
1 Amoxicilina + Ácido clavulânico, 875 mg + 125 mg, Comprimido revestido, Blister - 16 unidade(s) <i>1 comprimido de 12 em 12 horas</i>	<i>A</i>	2018-07-08	Esta prescrição custa-lhe, no máximo € 2,29, a não ser que opte por um medicamento mais caro
2 Desloratadina, 5 mg, Comprimido revestido por película, Blister - 20 unidade(s) <i>1 à noite</i>	<i>G</i>	2018-07-08	Esta prescrição custa-lhe, no máximo € 1,72, a não ser que opte por um medicamento mais caro
3 Carbocisteína, [Pulmiben 5%], 50 mg/ml, Xarope, Frasco - 1 unidade(s) - 250 ml <i>10 ml 3 vezes ao dia</i>	<i>A</i>	2018-07-08	

Processado por computador - Prescrição Eletrónica Médica, v2.3.0 - SPMS, EPE.

\*Os preços são válidos à data da prescrição. Para verificar se houve alterações nos preços dos medicamentos:

- Consulte «Pesquisa Medicamento» em [www.infarmed.pt](http://www.infarmed.pt) ou «Poupe na Receita» no seu telemóvel
- Contacte a Linha do Medicamento 800 222 444 (Dias úteis: 09.00-13.00 e 14.00-17.00)
- Fale com o seu médico ou farmacêutico.

Códigos para utilização pela farmácia em caso de falência do sistema informático



# ANEXO VIII – FICHA DE PREPARAÇÃO

**FARMÁCIA VIVA**  
 FARMÁCIA VIVA, LDA.  
 Avenida 2000  
 Sr. Avenida Lda, P. 100 e 110  
 Cont. N.º 200 200 100  
 Telex: 200 200 100  
 E. P.º N.º 200 200 100  
 2000 200 100  
 (Código de Fábrica)

**Ficha de Preparação**

Medicamento: Suspensão Oral de Tetraciclina 1% 100 ml.

Teor em substância(s) activa(s): 100 g (ml ou unidades) contém 1 g (ml) de Tetraciclina

Forma farmacêutica: Suspensão Oral Data de preparação: 25.06.2014

Número do lote: 9A/2014 Quantidade a preparar: 100 ml

Matéria-prima	Lote nº	Origem	Farmacopeia	Quantidade para 100 g ou ml, ou unidades	Quantidade calculada	Quantidade pesada	Rubrica do Operador e data	Rubrica do Supervisor e data
Tetraciclina	12009-70	Alcon		1g		1g	[assinatura] 25.06.2014	[assinatura] 25.06.2014
Mucopectina	00343-14	Guimaraes		10g		10g	[assinatura] 25.06.2014	[assinatura] 25.06.2014

Preparação	Rubrica do Operador
1. LAVAR TODA A MATÉRIA	
2. PESAR A MATÉRIA - PÓ em duas vezes e transferir para a balança	
3. ADICIONAR AO BOLLAS E MISTURAR BEM	
4. ADICIONAR AQUELLE QUE SE ADICIONA	
5.	
6.	

Rubrica do Director Técnico: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	

Aparelhagem usada:

*Embalagem*

Tipo de embalagem: Frasco vidro âmbar (100 ml)

Capacidade do recipiente: 100 ml

Material de embalagem	Nº do lote	Origem

Substituto Director Técnico	Data
-----------------------------	------

*Prazo de utilização e Condições de conservação*

Condições de conservação: <i>Fridiger</i>	Operador: <i>[assinatura]</i>
Prazo de utilização: <i>2 meses</i>	Operador: <i>[assinatura]</i>

*Rotulagem*

1. Proceder à elaboração do rótulo de acordo com o modelo descrito em seguida.  
 2. Anexar a esta ficha de preparação uma cópia, rubricada e datada, do rótulo da embalagem dispensada.

**Modelo de rótulo**

Identificação da Farmácia Identificação do Director-Técnico Endereço e telefone da Farmácia	Identificação do Médico prescriptor Identificação do Doente
<b>DENOMINAÇÃO DO MEDICAMENTO</b>	
Teor em substância(s) activa(s) Quantidade dispensada Referência à matéria-prima cujo conhecimento seja eventualmente necessário para a utilização conveniente do medicamento Posologia Via de administração	Data de preparação Prazo de utilização Condições de conservação Nº de lote Manter fora do alcance das crianças Advertências (precauções de manuseamento, etc.) Usar extemo (caso se aplique) (em fundo vermelho)

Operador: *[assinatura]*

*Verificação*

Exatidão	Especificação	Resultado	Rubrica do Operador
<i>Alto</i>	<i>Horacelina</i>	<i>Horacelina</i>	

Rubrica do Director Técnico	Data
-----------------------------	------